Anno XVII

Rio de Janeiro — Segunda-feira, 24 de Outubro de 1927

N. 5.715

Director responsavel: Diniz Junior
Gerente: Vasco Lima

A NOITE

Propriedade de ...

ASSIGNATURAS
Por 6 mezes .... 18$000
Por 12 mezes .... 36$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Redacção, Largo da Carioca, 14 sobrado — Officinas, Rua do Carmo, 29 a 35

TELEPHONES: REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5285 e OFFICIAL — GERENCIA, CENTRAL 4918 — PORTARIA, CENTRAL 5710
SECÇÃO DE INFORMAÇÕES, CENTRAL 6004 — OFFICINAS, NORTE 7852, 7284 e 7221

ASSIGNATURAS
Por 6 mezes .... 18$000
Por 12 mezes .... 36$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Uma questão vital para os credores da União

Como se pretende legislar sobre a prescripção das dividas publicas

O deputado Paes de Oliveira agitou perante a Camara, em recente projecto de lei, de sua autoria, uma questão deveras interessante — a da prescripção quinquenal das dividas passivas da União.

Esse projecto, em que se procura solução para problema de tanto vulto, foi encaminhado á Commissão de Constituição e Justiça e, ahi, distribuido, para estudos, ao Sr. Luz Pinto, que acaba de sobre elle emittir um judicioso parecer.

O representante catharinense viu a questão nos seus differentes aspectos e atacou-a de frente, como convinha, para offerecer-lhe o remedio proprio. As deficiencias da proposição do seu collega por Matto Grosso foram bem concertadas, e o assumpto vem, agora, a plenario em moldes mais amplos e providos, compativeis com uma legislação em que se acautelam e se defendem, lealmente, os interesses do Thesouro e os dos seus credores.

O parecer do Sr. Luz Pinto tem outras faces dignas de apreço, e sem duvida este trecho, que passamos a reproduzir, encerra a melhor doutrina, do mesmo passo que colloca o caso em seus termos exactos, desfazendo possiveis confusões ou mal entendidos, para ater-se, sómente, a um criterio de rigorosa justiça:

"Nada é mais iniquo do que a Fazenda se prevalecer da sua negligencia ou da dos seus prepostos em seu proprio proveito. E' o que vem acontecendo, em face da interpretação do art. 1.807, do Codigo Civil, pela qual se considera revogado o decreto 857 de 1851, ficando, portanto, as dividas do Estado, de que elle tão explicitamente tratava, reguladas por disposições que, como mostramos, não as abrangem em todas as suas peculiaridades.

O projecto do Sr. Paes de Oliveira visa substituir essa situação, creadora de justas reclamações entre os que pleiteam os seus interesses junto á Fazenda, livrando-os de interpretações casuisticas e interessadas da burocracia, amparadas pela jurisprudencia que, embora não se assente nos bons principios juridicos, encontra incontestavelmente abrigo nas falhas da legislação em vigor.

Mas não sómente em relação á divida passiva é o Codigo por demais defficiente. Ha nelle uma grande lacuna no que diz respeito á divida activa, que tambem estava regulada no decreto de 1851.

Commentando o dispositivo do art. 178, § 10, n. 6, neste parecer já transcripto, escreve Clovis Bevilaqua: "manteve o Codigo Civil o privilegio do Estado quanto á prescripção quinquenaria das suas dividas passivas e concedeu-a tambem aos Estados e Municipios, que não gozavam desse beneficio.

A razão não justifica esse privilegio e, muito menos, a imprescriptibilidade das dividas activas que resulta dos termos claros do art. 66, n. 3, combinados com os do artigo 67. E' certo que o art. 163 declara que as pessoas juridicas estão sujeitas aos effeitos da prescripção, mas essa regra não se estende ás pessoas juridicas de direito publico interno. Tal o systema que prevaleceu no Codigo".

Nenhuma outra opinião conhecida acompanha o eminente autor do Codigo nessa interpretação, a que empresta o prestigio da sua grande autoridade.

Baseia-se o acatado civilista, ao que se deduz dos artigos e numeros combinados no seu commentario, em que as dividas activas constituem bens dominicaes, inalienaveis, e, como taes, imprescriptiveis; conclusão que collide com a opinião de muitos escriptores que, como entre nós Azevedo Marques e Espinola, contestam se possa inferir da inalienabilidade o attributo distincto da imprescriptibilidade.

Ainda, em relação á prescripção das dividas activas, duas correntes se defrontam, ambas com seus argumentos ponderaveis: a que sustenta, com melhores fundamentos, que ella é a trintenaria do art. 177 do Codigo Civil, ex-vi do art. 179; e a que propugna que, mesmo deante do art. 1807, que revoga toda a materia de direito Civil tratada pelo Codigo, está em vigor a quarentenaria do art. 9º do decreto 857 de 1851, visto como a divida activa não foi contemplada no nosso estatuto civil.

A discussão mantida sobre ponto de tanta relevancia é bastante para ditar ao Congresso Nacional uma lei reguladora da materia, em todas as suas modalidades.

O projecto do deputado Paes de Oliveira apenas restabelece uma das salutares providencias contidas no dec. 857 de 1851, referente a uma causa suspensiva da prescripção. A commissão porém, encarando o assumpto com maior amplitude, julga opportuno apresentar o seguinte projecto substitutivo, vasado nos moldes do decreto de 1851, na jurisprudencia firmada sobre os seus preceitos, sem prejuizo das regras estabelecidas pelo Codigo para a prescripção da acção judicial, e interpretativo de alguns de seus dispositivos applicaveis á materia".

O estudo desta questão, nas condições em que foi feito, levou o Sr. Luz Pinto, logicamente, á redacção de um substitutivo ao projecto do seu collega Paes de Oliveira. Esse substitutivo é o seguinte:

"O Congresso Nacional decreta:

Artigo 1º — A prescripção de cinco annos, das dividas passivas da União, dos Estados e dos Municipios de que trata o artigo 178 paragrapho 10 alinea VI da lei n. 3071 de 1º de Janeiro de 1916 (Codigo Civil) comprehende:

a) o direito que alguem pretenda ter, sob qualquer titulo, a ser declarado credor da União, do Estado e do Municipio, contado o prazo do acto ou facto em que fundar esse direito;

b) o direito de exigir uma divida já reconhecida, contado o praso da data da publicação do despacho que a houver reconhecido, ou da em que for feita a inclusão do nome do credor no livro e folhas de pagamento.

Artigo 2º. — Para os effeitos da prescripção são consideradas dividas passivas da União, dos Estados e dos Municipios, as que provierem de soldo, meio soldo, montepio, pensões, contratos, ajustes, fornecimentos, arrematações, indemnisações, restituições, lettras, gratificações, despesas feitas e serviços prestados, aluguer, salarios, subsidios, ajudas de custo, percentagens, juros, diarias e vencimentos de quaesquer naturezas, as quaes, não sendo requeridas dentro de cinco annos, prescrevem em favor da Fazenda Nacional, Estadual ou Municipal.

Artigo 3º. — Quando o pagamento for devido por praso de mezes, trimestres, semestres ou annos, e não for reclamado dentro do quinquennio, a prescripção sómente se verificará a respeito de cada mez, trimestre, semestre ou anno comprehendido no lapso de cinco annos.

Artigo 4º. — Não incorre em prescripção: o direito dos ausentes do Brasil, em serviços publicos da União, dos Estados ou dos Municipios; dos que se acharem servindo no exercito e na armada nacionaes em tempo de guerra; dos surdos mudos que não puderem exprimir a sua vontade; dos loucos de todo genero, e dos que, privados da administração de sua pessoa e bens estão sujeitos á tutela ou curatela.

Artigo 5º — O certificado da inscripção da entrada do requerimento do credor nos livros ou protocollos das repartições publicas com especificada declaração do dia, mez e anno, e bem assim o recibo dos correios da União probatorio da remessa em tempo de dados ou esclarecimentos officialmente exigidos, provam a interrupção da prescripção.

Artigo 6º. — As exigencias feitas ao credor, em despacho proferido nos processos administrativos e relativos ao esclarecimento do seu direito, deverão ser satisfeitos dentro de cinco annos, sob pena de prescrever o mesmo direito.

Paragrapho unico — demora das repartições a que pertençam o estudo, liquidação, reconhecimento da divida, solicitação ou concessão de credito e o respectivo pagamento, não se conta para prescripção.

Artigo 7º — O disposto nos artigos anteriores não altera as prescripções especiaes de menor praso constantes de leis e regulamentos fiscaes, nem o que determina o artigo 1.594, do Codigo Civil.

Artigo 8º. — A divida activa da União, dos Estados e dos Municipios prescreve em trinta annos e opera a completa exoneração dos respectivos devedores.

Artigo 9º — Essa prescripção interrompe-se:

1º. — Pela citação, penhora ou sequestro feito nos bens dos devedores, para pagamento da divida;

2º. — Por qualquer acto administrativo que importe na exigencia do pagamento;

3º. — Pela concessão feita ao devedor de realisar o pagamento em prestações.

Artigo 10º. — Revogam-se as disposições em contrario."

O deputado Edmundo da Luz Pinto

NOS DOMINIOS DA SAÚDE PUBLICA

Administração ou goso da vida?

A arte de administrar, encarada hoje, em certos paizes, como uma das coisas mais simples e quasi futeis, por isso que se a entrega a pessoas inteiramente despidas de valor e competencia, é, comtudo, em realidade, uma das mais difficeis funcções do organismo social, não só pela enorme com-

O Departamento Nacional da Saúde Publica, dependencia do Ministerio do Exterior

plexidade dos problemas a ella intimamente ligados, como tambem pela elevação de vistas e grandeza moral indispensaveis aos que governam.

Em todos os tempos, em todos os povos e através de todas as civilisações, um principio geral de administração publica tem conseguido manter-se intangivel, na esphera superior em que se acha collocado, tendo conseguido dominar as duvidas, incertezas, teimosias e erros dos governantes — é o que se refere á necessidade da manutenção da boa saude de um povo, porque essa é a base real do seu progresso, da sua prosperidade e do seu futuro.

Tendo as suas raizes implantadas nas sabias e invariaveis leis da physiologia, que é a sciencia da vida, esse principio, que destaca o valor da nossa saude, é uma das verdades eternas que guiam os destinos dos homens, e é por isso que em todos os paizes os serviços de saude publica merecem especial attenção da parte dos que os dirigem.

Entre nós, depois das mais brilhantes phases de administrações realmente impeccaveis, que transformaram o Rio de Janeiro, de um fóco pestilento, em que os obitos de doenças epidemicas se contavam aos milhares, numa cidade hygienisada e capaz de receber o influxo de todos os progressos, começamos, infelizmente, nestes ultimos annos, a ver desconjuntar-se, aos poucos, por iniciativas ineptas, esse machinismo admiravel que conseguiu chamar sobre o Brasil a attenção do mundo scientifico e que foi a obra grandiosa de um dos nossos poucos super-homens, o inolvidavel Oswaldo Cruz.

Está na memoria de todos, porque estamos sentindo diariamente os seus maleficos effeitos, o que têm sido as nossas ultimas administrações sanitarias, onde tudo se tem podido realisar, mesmo os factos que a nossa consciencia de povo civilisado nunca poderia admittir, como o ultimo surto de variola do anno passado, que tanto aprobrio e tristeza lançou sobre nós, obra exclusiva da desidia e incapacidade administrativa de homens que collocaram o seu bem estar pessoal e o goso da sua vida acima dos seus deveres e dos sagrados principios do patriotismo.

Toda a população do Rio de Janeiro viu e, mais do que isso, sentiu as consequencias das multiplas e incessantes viagens do Sr. Carlos Chagas á Europa, transformando o cargo honroso que lhe fôra, em tão má hora, confiado, cargo que responde pela saude e vida de quasi dois milhões de pessoas, numa verdadeira agencia de excursões, custeadas por verbas principescas, arrancadas ao suor de um povo que, capaz de todas as tolerancias, vive soffrendo o peso de terriveis tributações.

E o máo exemplo frutificou! Quando no inicio do actual governo, depois dos immensos malabarismos do Sr. Carlos Chagas para se manter no cargo que tanta ventura lhe havia proporcionado, se soube que o director do Departamento de Saude Publica era o Sr. Clementino Fraga, uma sensação de allivio invadiu os nossos corações angustiados: estavamos livres, afinal, do horrivel pesadello que fôra a administração Carlos Chagas e o seu successor devia, fatalmente, ser melhor para o bem publico.

O Sr. Clementino Fraga entrou, porém, no Departamento de Saude Publica, com o pé esquerdo, affirmando no seu primeiro discurso que iria ser o continuador da obra grandiosa do Sr. Chagas, affirmação que S. S. está cumprindo com uma fidelidade que causaria inveja ao mais sincero apostolo de uma nobre causa. O Sr. Chagas amava as viagens e detestava os horrores da administração; não chegou a apurar bem se as viagens lhe eram agradaveis pelo descanso e reconforto das longas travessias, onde a brisa maritima modificava a oxygenação dos seus pulmões, fatigados por exercicios um tanto forçados, ou se S. S. deleitava-se com a grande movimentação dos "boulevards" europeus. Em todo o caso, os passeios lhe bastavam. Com o Sr. Clementino Fraga as coisas se complicam, pois tendo herdado do mestre supremo o mesmo gosto pelas viagens, soffre ainda de outra paixão violenta — o amor ao discurso! Assim sendo, são duas paixões que se reunem numa mesma personalidade, uma activando o vigor da outra, o que tem para a nossa administração sanitaria os maiores inconvenientes, como se pode provar pelo facto de em menos de um anno — e cumpre notar que do primeiro anno administrativo, quando a organisação dos serviços deve absorver, por completo, a attenção dos chefes — já o Sr. Fraga ter feito tres tentativas de passeios e se as duas primeiras fracassaram, por ordem superior, a ultima foi victoriosa.

Para tomar parte na conferencia sobre mortalidade infantil, realisada agora em Vienna, por iniciativa do Comité de Hygiene da Liga das Nações, o Sr. Fraga esteve de malas arrumadas e passagem encommendada, sendo, porém, observado, do alto, que essas viagens eram prejudiciaes á administração, motivo por que lá está nos representando, aliás com immenso proveito para o renome do Brasil, o Dr. João de Barros Barreto, uma das maiores esperanças do paiz em assumpto de hygiene.

Fracassado o passeio á Europa, restava o

(CONTINÚA NA 2ª PAGINA)

Nacionalizemos a consciencia brasileira

Expõe a A NOITE seus pontos de vista, sobre a formação das "élites", o Sr. Vicente Licinio Cardoso

A posse do novo cathedratico da Escola Polytechnica, Dr. Vicente Licinio Cardoso, deu azo a que se ventilassem idéas fascinantes sobre o ensino secundario e o criterio de seu professorado actuando sobre a formação da *élite* brasileira.

Essas idéas se apresentavam, nos seus traços genericos, com uma directriz a tal ponto interessante, que procuramos ouvir particularmente sobre os seus pontos de vista o brilhante cathedratico. Acquiescendo, disse-nos o Dr. Vicente Licinio Cardoso:

— "De facto, as congratulações que tenho recebido dizem-me que fui feliz e opportuno ao aproveitar o discurso de posse para affirmar o respeito e a amplitude de funcções com que encaro o magisterio. Congratulações, insisto, pois que verifiquei tambem, por ellas, que as idéas ali expostas não são minhas, são da época, communs á mentalidade, pelo menos, de uma parte já numerosa do magisterio de nossos institutos superiores de ensino. Aliás, eu respondia e corroborava, apenas, asserções dos meus illustres collegas e amigos professores Labouriau e Dulcidio Pereira, que, nas bellas orações de saudação, com que tanto me distinguiram, diziam acreditar, justamente, que o professor devesse ser algo mais do que um profissional competente na disciplina ministrada, isto é, entendiam que devesse tambem ser um coordenador e excitador das crenças civicas da mocidade, incutindo-lhe, de continuo, as responsabilidades de futuros detentores, pela successão das gerações, da cultura, das crenças e das aspirações de nossa propria nacionalidade.

Foi, pois, numa atmosphera de idéas communs que reivindiquei para os professores universitarios o titulo de *professores de brasilidade*, expressão com que penso póde ser synthetisada a obra larga e fecunda a realisar, no sentido de ser systematizada a formação da consciencia brasilica dentro de nossas Faculdades. Aproveitei, por isso mesmo, para fazer referencia a exemplos dignos de nota, já verificados entre nós, se bem que não tenham sido ainda, no geral, devidamente observados e admirados. Isso explica, por seu turno, que não tenha podido ser realisada ainda a obra de systematização dessas mesmas tendencias, passadas e presentes, como seria de desejar. E, creio, precisamente, que o melhor valimento da organisação condigna — isto é, com recursos adequados e não com simples decretos e portarias de papel — da "universidade brasileira, seria precipitar em nossos maiores centros urbanos aquella systematização, de todo inestimavel. Nem outra era a concepção universitaria de Alberto Torres, o pensador insigne e mallogrado, que não teve ambiente, apezar das tentativas dolorosas por elle proprio ensaiadas, que lhe animasse ou estimulasse a ousadia de seu espirito.

Realisando isso, o Brasil não fará, ao demais, senão repetir o exemplo de outros povos, cultos e sadios, para os quaes as universidades são, essencialmente, os grandes templos civicos da patria. Se não fosse a grande differença de escala, citaria exaustivamente os Estados Unidos, paiz em que — quando eram de todo escassos os seus recursos bellicos — o sentimento da patria foi cultuado e desenvolvido integralmente — pequeno que era o seu exercito e a sua marinha — dentro das escolas. Por essa circumstancia, a referencia ao caso norte-americano é muito mais interessante do que as licções aprendidas com os povos europeus, embora o relevo que teve na Allemanha a funcção social do professor, comprehendida no seu maximo de efficiencia e de amplitude.

A historia já registou a verdade de que foi o professor primario allemão quem preparára a victoria de 1870. Certo, a historia registará, mais tarde, que o surto formidavel da nação allemã durante o ultimo meio seculo decorreu em grande parte de suas "usinas universitarias" e orgãos annexos, admiravelmente organisados. E, tanto isso é verdade sabida dos allemães, que a Republica proclamada depois da guerra, querendo ampliar a vitalidade da nação, cuidou, especialmente, de melhorar ainda mais a apparelhagem educativa daquelle grande povo.

Para o nosso caso, todavia, mais symptomatico ainda é o exemplo argentino, notavel que tem sido na genese da evolução cultural desse povo a interferencia de um seculo de acção dos orgãos universitarios. Digo mesmo que na historia da Argentina nada me surprehende tanto — nem mesmo a obra egregia de Sarmiento, depois da licção aprendida nos Estados Unidos — quanto á ousadia genial e vencedora de Rivadavia, em dias de tormentos graves. Foi elle, de facto, em sua patria, o pae da "escola primaria", como nacionalisadora dos filhos dos immigrantes, e o pae da "universidade argentina", cuja organisação denunciava, claramente, o desejo realisado, de que constituisse ella, a nacionalisadora da mocidade culta desde os seus primeiros embates da vida. Rivadavia é talvez quem melhor nos possa fazer comprehender a situação dolorosa em que se viu, de certo, José Bonifacio, obrigado a pensar nas rivalidades tolas e estereis entre brasileiros e portuguezes da Côrte e, por isso mesmo, sem o "barro" em que modelasse aquillo que deveria ter sido a sua obra mestra: a "universidade brasileira", repensada em parte, depois, pelo primeiro Rio Branco, ao fundar, em 1874, a Escola Polytechnica, e resonhada, com maior amplitude, nas decadas republicanas, pela austeridade culta de Alberto Torres — aquelle que teve, apesar de seus enganos e exaggeros, a consciencia mais alta dos nossos destinos no planeta, ao mesmo tempo em que, reeditando sem citações Tavares Bastos, o grande, realisava a maior synthese de nossas miserias e insufficiencias organicas.

Citei, propositadamente, na minha oração inaugural de professor, exemplos isolados de actuação dentro de nossas Faculdades. São nobres e grandes; de todo symptomaticos da repercussão, na sociedade, de idéas pregadas, dentro apenas das escolas, por mestres aos seus alumnos. A antiga Escola Militar, com a geração de *cidadãos-soldados* arregimentada pela consciencia eminentemente civica de Benjamin Constant, foi sem duvida o caso mais brilhante, pela rapidez com que se processou o phenomeno.

Importante foi, por seu lado, a cooperação das Faculdades de Medicina do Rio e da Bahia, que trouxeram, reagindo ao exclusivismo dos cursos juridicos, com resultado muito efficiente, transformações do proprio feitio de nossa mentalidade. A these já foi sustentada por Felisbello Freire e bem endossada de estatisticas. Interessantissima, outrotanto, foi ainda a formação das duas atalaias de liberalismo, democracia e republicanismo, em que se transformaram, em S. Paulo e Recife, as duas faculdades juridicas officiaes do paiz. Nellas, melhor que alhures, foram architectados projectos de livre iniciativa, de Abolição e de Republica, antes que a sociedade, por via da imprensa, em grande parte, permittisse o combate decisivo aos direitos escravagistas e ás regalias aristocraticas exoticas do nosso Imperio.

Escrevendo em 1893, Felisbello Freire, o unico autor, talvez, que se interessou pelos factos alludidos, não podia prever a renovação posterior da mentalidade de nossa sociedade, em consequencia do surto, em varios pontos, de institutos de engenharia, escolas agricolas, cursos commerciaes, além da multiplicação das outras faculdades já referidas, — estabelecimentos esses, todos, que, durante os decados republicanos, bem ou mal montados e organisados, têm, sem duvida, representado, embora silenciosamente, funcções de todo beneficas.

Acreditando em tudo isso, interessado como sempre andei em colleccionar esses exemplos, claro é que acredito muito mais ainda na opulencia de recursos decorrentes da universidade brasileira, no dia em que puder ella ser condignamente instituida e sufficientemente plastica, comprehendendo-a, antes de tudo, como uma nacionalisadora energica da consciencia das nossas futuras élites.

Confio. O tempo corre celere. Desta vez, não mais professores; são os proprios alumnos que pedem alimento sadio e opportuno para a formação de suas consciencias brasilicas. Por isso, vejo no gesto do *"Centro Onze de Agosto"*, de S. Paulo (inquerito entre escriptores e professores), pedindo cursos de sociologia dentro de nossas faculdades superiores, um dos estimulantes mais sadios áquelles que queiram trabalhar com dignidade pela nossa cultura. E acredito, com fundadas razões, que de S. Paulo virá, em breve, o exemplo de um ensaio definitivo da *Universidade brasileira*".

O professor Vicente Licinio Cardoso

SOBRE OS ESPLENDORES DA GLORIA, AS SOMBRAS DA DESGRAÇA

A marcha da molestia da rainha dos empregados no commercio e o seu tratamento no Sanatorio

Um telegramma de Sarmento de Beires

A rainha dos empregados no commercio palestrando com o redactor da A NOITE, sentada no leito e ao descer dos seus aposentos

Divulgámos sabbado, com grandes minucias, as impressões colhidas pelo redactor da A NOITE, no Sanatorio de Palmyra, durante a visita feita, ali, á rainha dos empregados no commercio, senhorita Noemia Nunes. A exiguidade de tempo não nos permittiu completar todas as notas colhidas na longinqua cidade mineira, onde a joven se encontra. Completamol-as, por isso, hoje, dando, em detalhes, a marcha da molestia da rainha, o seu tratamento, o regime emfim, a que ella está sujeita ali, bem como outras impressões que da joven enferma trouxemos e constam da pagina seguinte.

Por tudo que relatamos, póde o publico avaliar da situação da senhorita Noemia Nunes.

Pretendiam matar vinte personalidades yugo-slavas, inclusive o Rei

BELGRADO, 24 (U. P.) — As autoridades yugo-slavas conseguiram apanhar um exemplar da circular confidencial do "comité" revolucionario macedonico, contendo uma lista de vinte estadistas yugo-slavos, inclusive o rei, que haviam sido condemnados á morte pelo "comité", figurando os nomes de vinte individuos encarregados de pôr em execução esses crimes politicos.

A primeira aviadora portugueza

LISBOA, 24 (H.) — No aerodromo desta capital prestou hontem provas, afim de obter o "brevet", a primeira candidata portugueza ao curso de aviação civil.

O Sr. Lloyd George será apoiado pela maior organisação jornalistica britannica

LONDRES, 24 (U. P.) — O "Weekly Dispatch" publica um artigo, que constitue a mais significativa das communicações politicas, annunciando a decisão do proprio jornal de apoiar o Sr. Lloyd George.

Acredita-se que o artigo acima referido é da autoria do proprio Lord Rothermere, que é o mais poderoso dos proprietarios de jornaes da Inglaterra.

A perda de um dirigivel japonez

TOKIO, 24 (H.) — A equipagem do "N3" conseguiu aterrar numa pequena ilha, antes que a borrasca o incendiasse e o fizesse explodir. E' esse dirigivel do mesmo typo que o "Norge". Houve um só ferido na aterragem. Para salvar a equipagem do "N3", foram enviados á ilheta um cruzador e um quebra-gelo, mas até agora não puderam desembarcar devido á tempestade.

Ecos e Novidades

Telegrammas vindos da Bahia, de fonte autorisada, informam que, muito ao contrario do que para aqui mandou dizer o governo daquelle Estado, a meningite cerebro-espinhal está grassando em S. Salvador com uma impetuosidade alarmante.

Só no bairro de Plataforma, que dista meia hora do centro da cidade, já se verificaram, em menos de quinze dias, 24 casos fataes. E o que é mais grave: a Saude Publica local empenhada em occultar o facto, não tem tomado as providencias decisivas e energicas que fazem mister.

Não queremos entrar, agora, na analyse da desidia da administração bahiana, entregando a direcção geral dos serviços de hygiene do Estado a um moço sem valor algum, vadio e incompetente, que cuida muito mais de enriquecer, na boa hora presente, do que de cumprir os deveres de seu cargo, rapaz esse, afinal de contas, cujo unico merito é o de se ter feito genro do Sr. Góes Calmon.

Deixemos isso de lado, para focalisarmos um assumpto de maior gravidade, qual o de indagarmos as providencias que o Departamento Nacional de Saude Publica já tomou para impedir o surto da meningite cerebro-espinhal nesta cidade.

De nada importa a teimosia inexcrupulosa do governo bahiano, a negar a existencia da terrivel molestia, que tantas victimas vem fazendo em S. Salvador. O Departamento tem o dever de zelar pela saude e pela vida de nossa população, dever que não póde subordinar-se ás conveniencias de se susceptibilisarem ou não os melindres de um governador que se revela sem consciencia de suas responsabilidades.

O povo quer saber das providencias tomadas pelas nossas autoridades para defender o Districto Federal de uma possivel incursão da meningite cerebro-espinhal.

**

... Quem te manda tocar rabecão?

O deputado Humberto de Campos, o sorridente "Conselheiro X X", metteu-se, agora, a discutir coisas serias e fez, ha dias, na Camara, um discurso sorumbatico sobre o Tribunal de Contas. Elle deliberou atacar, e atacou, aliás, por um aspecto falso, as Delegações do Tribunal nos Estados, proferindo, entre outras, esta barbaridade:

"Não tenho duvida alguma em asseverar que nenhum, absolutamente, nenhum, resultado têm dado essas dependencias do Tribunal de Contas. Não foram ou não têm sido evitados desvios de verbas, despesas illegaes, dispendios irregulares, etc. Não desejo pormenorisar factos de que tenho conhecimento, nem individualisar casos que sei de fonte fidedigna. O que adianto é que nenhum resultado tem obtido a administração publica com a creação dessas repartições, dentro de outras repartições. Ao contrario, o que sei é que os negociantes, como recompensa ao tempo que perdem no preparo das suas contas, cheios de — "vistos" — e de — "Conferes" — carregadas de "empenhos" e de "desempenhos", e ás caminhadas ás delegações, que se reunem nos Estados, uma vez por semana, augmentam de 40 a 50 % o preço das suas mercadorias! E' o que lucra o governo. Só e só".

O que não adiantou, absolutamente, nada, foi o discurso, sem graça, do "Conselheiro". E' o que se póde chamar um discurso desgraçado... e mentiroso. Porque, justamente, a guerra contra as Delegações provem do facto, conhecidissimo, destas só consentirem numa majoração, até 10 %, a titulo de compensação razoavel pela demora observada quanto aos pagamentos. Mas o "Conselheiro" lá terá, por certo, as suas razões para falar no tom em que fez o seu discurso.

**

O director da Instrucção Publica, Dr. Fernando Azevedo, em reunião conjunta das commissões de Orçamento e de Instrucção e Justiça do Conselho Municipal, expoz e esclareceu o anti-projecto da reforma do ensino, attendendo a todas as interpellações formuladas.

Dando com o seu immediato assentimento ao pedido da Commissão de Instrucção um exemplo precioso de espirito democratico administrativo, o director da Instrucção illustrou-o de modo brilhante com a sua conducta no transcurso daquella assentada. Durante cerca de cinco horas, que tanto se gastaram no minucioso debate da reforma, esclareceu os pontos que a este ou áquelle pareceram menos precisos, acatou as suggestões que se lhe afiguraram apreciaveis e justas e, ao termo, declarou-se ao dispôr do Conselho para outras reuniões que julgassem os membros do Legislativo Municipal, porventura necessarias ao perfeito estudo da reforma. A reunião distinguiu-se, em summa, pela lealdade, clareza e justeza de procedimento, de vez que os representantes do Conselho Municipal souberam, a seu turno, prescindir de toda idéa partidaria e encarar o problema com a isenção de animo que faz jús. Essa propriedade de conceito e proceder culminou na attitude do intendente Mauricio de Lacerda.

Nós, que nos temos batido incessantemente pela necessidade de um apparelho condigno de instrucção popular no Districto Federal, e que temos preconisado a reforma em apreço, folgamos em registar o seu bom caminho para a realisação.

Nos dominios da Saúde Publica

Administração ou goso da vida?

(Continuação da 1ª pagina)

Congresso de Cordoba sobre a tuberculose e, embora a nossa representação fosse composta de technicos e de nomes admiraveis como o do sabio Dr. Antonio Fontes, o Sr. Fraga lobrigou a opportunidade de um discurso e fez força para viajar, conseguindo, desta vez, que as suas supplicas fossem ouvidas, pela brevidade da ausencia: seria uma questão de dias e a sua presença na Argentina prestigiaria o Brasil... E, depois de repetir as manobras do grande Demosthenes, em face das praias de Athenas para corrigir um defeito da sua dicção, o Sr. Fraga fez um discurso no Congresso de Cordoba, tendo chegado ha tres dias á nossa capital.

Ahi está como a historia se repete: o cargo de director do Departamento Nacional de Saude Publica é uma succursal de agencias de excursões! Os deveres technicos de um dos mais serios dentre os postos da administração do paiz, por isso que diz respeito com a saude e a vida de milhões de brasileiros e de habitantes desta grande terra, transformados, pela cupidez e falta de patriotismo do seu occupante, numa deliciosa sinecura, onde se gosa a vida, desrespeita-se a lei, serve-se aos interesses dos politicos e persegue-se os que ousam divergir de sua opinião! Realmente, este paiz é um paraiso e nós vivemos no melhor dos mundos...

O edificio da A NOITE

Concurrencia para a demolição de predios á Praça Mauá

Recebem-se propostas, por escripto, endereçadas a Vasco Lima na gerencia da A NOITE (largo da Carioca, 14), para a demolição dos predios ns. 1 e 3 da Praça Mauá, em cuja área será construido o grande edificio para as novas installações deste jornal. São condições essenciaes para a preferencia, o menor preço e o menor prazo para a demolição total, os quaes devem constar das propostas, tendo em vista a urgencia com que desejamos iniciar a referida construcção.

No mundo bancario

O banquete ao coronel Fernando Prestes

No edificio do Jockey Club foi realisado o banquete offerecido ao coronel Fernando Prestes, presidente do Banco Noroeste do Estado de S. Paulo, por motivo da installação, no Rio do mesmo estabelecimento. Foi uma homenagem significativa, prestada ao venerando cavalheiro que tão altamente tem tido representações as mais elevadas, com todos os circulos de actividade desempenhando os mais altos cargos politicos. O coronel Fernando Prestes ficou, á mesa, ladeado pelos Srs. senador Azeredo, vice-presidente daquella casa de Congresso e pelo Sr. Mayrink Veiga, presidente da Associação Commercial do Rio de Janeiro, seguindo-se os Srs. Victor Konder ministro da Viação; coronel A. Mostardeiro, presidente do Banco do Brasil; Dr. Lindolpho Collor "leader" da bancada riograndense na Camara, e demais pessoas da nossa mais alta sociedade.

Ao champagne, fez o offerecimento daquella homenagem o Sr. Mairynk Veiga. O coronel Fernando Prestes agradecendo, pronunciou um eloquente e substancioso discurso.

Pela politica

Faltam ainda dois annos para terminar o governo do Sr. Mario Corrêa, em Matto Gorro, e já se fala no seu successor. Nas rodas politicas garante-se que o successor será o Sr. Paes de Oliveira, deputado federal. Ha um outro candidato, o Sr. Annibal de Toledo, que deve contar com o apoio do Cattete.

A favor do Sr. Paes de Oliveira ha a sua intimidade com o Sr. Mario Corrêa e o grande trabalho que desenvolveu, por occasião da candidatura do actual governador de Matto Grosso.

O Sr. Vital Soares ainda não foi eleito governador da Bahia e já está pensando em reforma constitucional. O trabalho nesse sentido está bastante adeantado, ao que nos informaram. O elaborador do projecto de reforma é o Sr. Homero Pires, que raramente apparece na Camara, porque vive trancado em casa a estudar as Constituições dos outros Estados.

Até agora, nem mesmo da bocca do Sr. Simões Filho, se sabe quaes são os pontos visados pela reforma. Diz-se, porém, na Camara, que o Banco Economico passará a ser uma repartição do Estado...

O Sr. Homero Pires, em paga da elaboração, será secretario do Interior do Sr. Vital.

O sertão bahiano ameaça conflagrar-se devido ao partido chefiado pelo coronel Borges Filho, e que obedece directamente ao Dr. Vital Soares, ter tentado, ha poucos dias, contra a vida do coronel José de Mattos, que saiu levemente ferido. Os amigos deste armaram-se e o resultado foi um tiroteio de mais de 5 horas. O Sr. Góes Calmon, porém, ordenou o embarque de grande força para dar mão forte ao grupo vitalino. Se, porém, Horacio de Mattos entrar tambem em scena, na defesa de seu irmão, victima do attentado, e ameaçado por novas tentativas, então póde-se affirmar que o sertão bahiano arderá num brazeiro, taes os elementos do grande chefe sertanejo, que uma vez exposto pessoalmente á luta arrastará seu sogro o coronel Medrado. É bom, porém, salientar que a provocação partiu exactamente dos amigos do Sr. Vital Soares. Horacio de Mattos é que não poderá consentir no assassinio do seu irmão. Depois disto não ha duvida que a candidatura do Sr. Vital Soares é de accordo. E de um accordo que o Sr. Góes Calmon executa.

Fresco accordo!

A escolha do futuro ministro da Fazenda continua pondo em alvoroço as rodas politicas. Affirmava-se com segurança que o senhor Manoel Villaboim fôra convidado e acceitára a herança do Sr. Getulio Vargas. (Nós, aliás, noticiámos que o leader vae para a Justiça e o Sr. Vianna do Castello para a Fazenda). Mas, depois de um vago desmentido do Sr. Villaboim, tantas coisas têm corrido e continuam, ainda, a correr, que ninguem mais, ao certo, póde avaliar a quantas já andamos...

Logo no primeiro momento, ao se dar como assentada a escolha do leader, houve muita desillusão e muito trabalho perdido... Mas tanto o Sr. Villaboim, talvez, mesmo, para se livrar dos importunos, negou fundamento ás noticias, a "corrida" recomeçou, em lances que não se póde prever como irão acabar...

Ainda a proposito do futuro ministro da Fazenda... O joven da bancada gaucha, que se candidatou á pasta do Exterior, pleiteou, depois a embaixada de Havana e ronda, agora, a pasta do Sr. Getulio, não deve perder, totalmente, as suas esperanças...

Se se justificar a pilheria de que o Sr. Getulio só teria sido ministro por não entender de finanças, o referido moço ainda poderá pegar a pasta...

A bordo do "Arlanza", chegou da Bahia o ex-senador Moniz Sodré, que foi até o seu Estado ouvir os elementos politicos da opposição bahiana, a respeito da attitude do Partido Democrata, em face da successão governamental. Ao que se sabe, vae ser publicado um manifesto definindo a posição das forças opposicionistas no pleito que se travará a 29 de dezembro para escolha do successor do Sr. Góes Calmon.

Uma piada da "Folha da Manhã", de São Paulo, a respeito das constantes viagens do Sr. Antonio Carlos:

— Que diabo! José Bonifacio, se vivesse, hoje, seria capaz de trancafial-o numa cafúa...

Os amigos do Sr. Vital Soares, procurando desmanchar o effeito causado pelos "contras" levados em São Paulo pelo leader da bancada bahiana, espalharam que elle não foi á paulicéa em caracter official...

Aqui está, porém, para esclarecer o caso, o telegramma passado pelo proprio Sr. Vital ao Sr. Góes Calmon:

"São Paulo, 12 — No desempenho da missão com que me honrou, representei-o na festa inaugural do Congresso commemorativo do Centenario do Café, que correu brilhante. Em seu nome cumprimentei e felicitei o presidente Prestes. Saudações cordiaes. — Vital Soares."

O Sr. Plinio Marques está se candidatando á celebridade de que gosa o Sr. Lopes Gonçalves... Ainda hontem, no "stadium" do Vasco da Gama, na partida de football, que ali se disputou, o deputado paranaense, fez um barulho infernal, a gritar, com sua voz muito grossa, de cima do pavilhão official, contra o juiz lá em baixo...

Toda gente olhava para o Sr. Plinio, outros protestavam que aquillo não era possivel, mas, o volumoso representante do povo cada vez mais crescia na sua indignação...

Foi preciso que lhe lembrassem o logar onde estava: o pavilhão official e a sua posição de primeiro vice-presidente da Camara...

Sobre os esplendores da gloria, as sombras da desgraça

A marcha da molestia da rainha dos empregados no commercio e o seu tratamento no Sanatorio

Noemia, uma alma de creança — A marcha da molestia e o animo da enferma — O tratamento no Sanatorio

A rainha dos empregados no commercio é quasi uma creança. Tem 17 annos. O seu espirito juvenil é de uma humildade encantadora e de uma sensibilidade emocionante. Foi por isso que ella soffreu profundamente com a injustiça. Sómente quando viu que a sympathia daquelles que lhe collocaram nas mãos o sceptro symbolico não lhe havia fugido e que todos, emfim, acceitavam a sua declaração como a unica verdade do episodio lamentavel, foi que ella se reanimou. E a joven enferma, sorrindo, depois de muito ter chorado, começou, então, a dar um pouco de expansão á sua alma de creança. Teve instantes de alegria quando lhe offereceram um boneco que virava os olhos.

— Chamar-se-á "Chocolate"...

Noemia achou graça no appellido. Estava acertado. O boneco era de celluloide côr de chocolate... Não podia ser baptisado com outro appellido, embora fossem lembrados, pelos presentes, muitos nomes de pessoas conhecidas, do Rio, em as quaes era encontrada grande semelhança com o "Chocolate"...

O intuito de quantos ali se achavam era de distrail-a, encorajal-a. Não se falava senão em coisas que pudessem provocar, pelo menos, um sorriso na rainha. Infelizmente, porém, após o sorriso vinha um ataque de tosse. Noemia ficava cançada de tossir. Suspeitou que os caramellos, aquelles mesmos que nos offereceu gentilmente e que acceitámos, lhe estivessem provocando a tosse. Sempre que os saboreava tossia horrivelmente.

A rainha dos empregados no commercio não tem, apparentemente, temor da enfermidade que a abate. Ella sabe que está doente e, com um cuidado que constrange os circumstantes, tem a preoccupação de não tossir perto de pessoa alguma. Quasi sempre ella mesma, nas horas determinadas pelo seu medico, toma a sua temperatura. E não desanima ao constatar que a febre não a abandona. Em certa occasião o thermometro accusou 37º6. Pretendemos enganal-a:

— Apenas 37º1...

Ella sorriu. Conhecia bem o thermometro e contestou. Tivemos que concordar...

Mas o seu estado não a impressiona, á primeira vista, tanto mais quanto o Dr. Servulo de Lima espera que o seu organismo, ainda forte, possa reagir.

A senhorita Noemia Nunes entrou para o Sanatorio de Palmyra no dia 7 do corrente. Foi já com febre, tossindo. A sua temperatura oscillava então de 37º a 37º3. Baixou depois a 36º5. No dia 20, porém, devido, sem duvida, ao grande abalo moral que a enferma soffreu, a febre elevou-se a 38º1. Quando deixamos o Sanatorio, na tarde de 21, ella estava com 37º6, mas com tendencia a melhorar. Ia entrar num periodo de calma, de tranquillidade absoluta, conforme nos disse o Dr. Servulo de Lima.

O tratamento a que, ali, está sendo submettida a rainha dos empregados no commercio é o seguinte: ás 7.30, massagens; 9.30, passeio; 10.30 ás 12 horas, cura de repouso; ás 16 horas, passeio; 17 ás 18.30, cura de repouso; 19.30 ás 20.30, cura de repouso; 20.30, massagens; 21 horas, silencio para dormir. E' o regulamento do Sanatorio.

O regimen alimentar é rigoroso. A superalimentação adoptada é de resultados excellentes. Noemia tinha pouco appetite. Agora está se alimentando melhor com a sua entrada para o Sanatorio. Fazem-se ali nada menos de seis refeições por dia. Com o tratamento moderno do hospital cresce a confiança que todos têm de que a rainha, com o auxilio da sua resistencia physica, se restabeleça do mal que invadiu o seu organismo.

O horario das refeições está assim dividido: ás 7.30, café, chocolate, chá, pão e manteiga e ovos; ás 10.30, mingão, leite, ovos, pão e manteiga: ás 12.30, almoço; ás 15.30, merenda; ás 18.30, jantar, e ás 20.30, leite.

Declaração de Sarmento de Beires

O Sr. Alfredo Nunes, procurador do tenente-coronel Sarmento de Beires, recebeu o seguinte telegramma do illustre aviador portuguez:

LISBOA, 21 — Rogo favor informar Associação empregados Commercio serem inteiramente falsas noticias me attribuem qualquer responsabilidade incidente Noemia Nunes, cujo estado lamento, mas para o qual affirmo sob minha honra não ter concorrido. — (a.) Beires.

A rainha do Theatro á rainha dos Empregados no Commercio

Margarida Max, a illustre artista que o voto de seus collegas elegeu rainha do theatro, communicou-nos, hoje, por intermedio do secretario da Empresa M. Pinto, que cincoenta por cento da renda bruta do espectaculo que, na sexta-feira proxima vindoura, a grande companhia de revistas, do seu nome, realisa no Theatro João Caetano, reverterão para a rainha dos empregados no commercio, por intermedio da A NOITE, a quem offereceu o controle da venda de entradas.

O gesto de Margarida Max é daquelles que o povo costuma registar nas suas melhores recordações.

Recebemos, até 12 horas mais as seguintes quantias para a senhorita Noemia Nunes:

Alumnos do 5º anno da Escola Republica da Colombia, 28$; empregados do leiloeiro Aquino (T. 4.949), 171$; R. S., 5$; subscripção aberta na Casa Imperial, entre auxiliares e amigos, 540$; de uma senhora portugueza amiga dos brasileiros, 111$400; dos auxiliares de Azevedo Alves Rodrigues & Comp., Ltd. (T. 4.953), 500$; Associação dos Empregados no Commercio (talão 4.955), 104$000. Até ás 12 horas réis 1:459$400. Quantia já publicada, 8:170$200. Total, 9:629$600.

Na subscripção sob talão n. 4.949, feita no armazem do leiloeiro "Aquino", á rua Buenos Aires n. 113, assignaram: Carlos Aquino, 10$; Antonio Pimenta Guimarães, 10$; Archimedes Gomes, 5$; A. Guimarães, 2$; A. Fernandes, 2$; Antonio Goulart, 2$; Um anonymo, 2$; Antonio de Campos Pereira, 5$; Antonio Francisco de Lima, 2$; S. P., 2$; Avelino Moreira, 5$; Armando Moreira Maia, 2$; Nagib Fank, 2$; Miguel Fank, 2$; Octavio Rocha, 2$; Euclydes Fernandes, 2$; Candido Spinola, 2$; Manoel Junior, 2$; Anonymo Rocha, 2$; Atheu, 2$; Salão Futurista com seus auxiliares, 10$; Octavio Figueira, 5$; Manoel Nunes da Rocha, 5$; Luis, 2$; Anonymo, 2$; Anonymo, 5$; Dr. H. N., 2$; Bininho, 2$; Maria, 2$; Anonymo, 2$; C. L., 2$; Manoel, 2$; Bragança, 5$; Juvelino Costa, 2$; A. G. Oliveira, 2$; Eurico Alves Augusto, 2$; Antonio Valerio, 2$; Alvaro de Almeida, 2$; João Marinho Cullig, 2$; Jayme Pinheiro, 2$; J. Miceira, 2$; Anonymo, 2$; Jorge d'Eier, 2$; J. Portella, 2$; Pereira de Souza, 2$; Um anonymo, 2$; Vieira de Saleiro, 2$; X X, 2$; Albino Costa, 2$; Affonso Costa, 2$; Amador Garcia, 2$; Raphael Garcia, 2$; Antonio Rodrigues de Sá, 2$; J. Martins, 2$; Edgard Toledo, 2$; Alberto Penha Nunes, 2$; M. Lima, 2$; Diogenes Castilho, 2$; Ferreira Pinto, 2$; Admirador da Rainha, 2$; Francisco A. Pinto, 2$; Ruby Barosa, 2$; Durga, 2$000. Total, réis 171$000.

Na subscripção sob o talão n. 4.953, dos auxiliares da firma Azevedo Alves, Rodrigues e Companhia Ltd., assignaram: Augusto R. Silva, A. Gonçalves, Antonio Barroso Monteiro, A. G. da Silva, Joel Navarro de Almeida, J. da Costa Pereira, Adelio da Silva Maia, Emygdio Vicente, Augusto Garcez e Jorge da Costa Barros.

Na lista sob o talão n. 4.955, da Associação dos Empregados no Commercio, a cargo do Sr. Arthur Cabrera, assignaram: David Cardoso Mendes, 10$; Itagyba Mattos, 10$; Anonymo, 2$; J. V. R., 5$; Helio Abreu, 2$; G. R., 1$; Pinto, 5$; Anonymo, 2$; Sta. Londres, 1$; Sta. Flavia, 1$; H. Santos, 2$; Vasco Palma, 2$; Matricula 24.867, 5$; Amadeu G. V., 5$; Manoel Macedo, 10$; Z. M., 10$; Ivea Esponta, 1$; Antonio Cunha, 10$; Francisco Vieira, 10$; José L. Marte, 10$000, no total de 104$000.

O ULTIMO DESASTRE DE AVIAÇÃO

Solennes exequias na Candelaria

Aspecto da Candelaria por occasião das exequias dos aviadores

A Aviação Militar e o Aero Club Brasileiro fizeram realisar, hoje, no templo da Candelaria, solennes exequias, em suffragio das almas dos saudosos aviadores, victimas, ha dias, do desastre do Campo dos Affonsos, occorrido por occasião da chegada, aqui, do "Nungesser-Coli", capitão Attila Silveira de Oliveira, 1º tenente Salustiano Franklin da Silva e 2º tenente Thomaz Menna Barreto Monclaro.

No centro da nave do grandioso templo, estava armado um grande catafalco. O recinto junto ao altar-mór, foi occupado por todo o mundo official, achando-se presentes representantes do Sr. presidente da Republica e de outras altas autoridades; e, pessoalmente, o vice-presidente do Senado, ministros de Estado, membros do corpo diplomatico, missões militares e commissões do Exercito, da Marinha e de outras corporações. Foi officiante o bispo D. Mamede, acolytado por diversos sacerdotes. Foi orador o conego Macdowell. O templo esteve repleto.

Microlandia

Hontem, á tarde, quando eu saia do cinema com o Sr. Mello Vianna, parámos naquelle cantinho da Avenida, em que antigamente se erguia a ingenua e graciosa figura do Manequinho e em que hoje se ergue o busto mal feito do Sr. Frontin.

Estava uma tarde viva. Automoveis cruzavam vertiginosamente, fonfonando. Junto do busto do Sr. Frontin, um inspector de vehiculos, de apito na bocca, soprava de quando em quando pi-pi, mandando parar ou mandando seguir os automoveis.

O vice-presidente da Republica falava-me de arte:

— Não temos gosto, não temos nada. A arte neste paiz ha de ser por muito tempo uma figura de rethorica. Veja os nossos edificios. Umas almanjarras, sem linhas de belleza, sem nenhuma expressão de bom gosto. Veja os nossos parques. Alguns são bellos ou pela mão do homem ou pela obra da natureza. Mas quem os visita? Ninguem. Vivem ás moscas. Tem-se a impressão de que o povo foge daquillo que lhe pode encantar os olhos.

E lançando um olhar para o busto do Sr. Frontin:

— Aqui havia uma obra d'arte. Você se lembra do Manequinho? Tão interessante, tão gracioso! com uma impressão de ingenuidade que fazia bem a alma! Tiraram-no para collocar aqui este busto que não se parece com o dono.

— Tiraram o Manequinho allegando que era immoral.

— Immoral, por que? Porque fazia aquillo que as creanças fazem aos olhos de toda a gente e que nas creanças tem um ar de angelitude?!

O inspector de vehiculos castigava-nos os ouvidos com o seu apito. Era pi-pi — pi-pi a todo instante.

— Vamos sair daqui, disse-me S. Ex. O apito deste homem está irritante, desagradavel.

Caminhámos. O Sr. Mello Vianna, depois de dar dez passos, parou e, estendendo a bengala, apontou:

— Veja você, tiraram o Manequinho dali e, no entanto, deixaram aquelle inspector de vehiculos a fazer pi-pi a todo instante!

Pequeno Pollegar.

O caso do leprosario

A triste idéa do estabelecimento de um leprosario no municipio de Vassouras foi combatida pela A NOITE, como por todos de bom senso. Razões de sobra foram então apresentadas, contrariando a absurda pretensão, gerada num ambiente de ansias ganannciosas e conduzida por uma corrente de inescrupulosas condescendencias.

Mas a sinistra idéa é morta. Vassouras está de parabens.

Outras correntes já se manifestaram, outras attitudes já se definiram, prevalecendo, assim, as opiniões sensatas, que vêm por termo a essa dolorosa expectativa, em que se encontravam as populações daquella saluberrima região.

O leprosario, necessario ao recolhimento dos infelizes enfermos, será installado numa das ilhas da nossa bahia, ficando, assim, completamente isolado.

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

AQUELLA MULHER BONITA...

TINHA UM ROMANCE, QUE ACABOU EM SANGUE

Uma quasi tragedia em Madureira

Aquella mulher bonita, de olhos grandes e cabellos negros, que attrahia as attenções geraes, quando, á tarde, ostentando uma flôr ao peito, passeando, com as mãos cruzadas nas costas, pelos arredores da propria residencia, — tinha, afinal, um ro-

Manoela dos Santos

mance, cujo epilogo sangrento hoje se verificou.

Madureira esteve na imminencia de ver enlutados dois lares!

A' rua Maria Lopes n. 168 A, em casinha modesta, o sargento do Exercito Ernesto Ricardo dos Santos, pardo, de 27 annos, natural do Rio Grande do Sul, foi residir, em companhia de sua esposa, Manoela dos Santos, de 19 annos, tambem riograndense.

Ernesto era o exemplo dos bons chefes de familia. A esposa, na apparencia, o modelo das donas de casa.

— Que lar ditoso aquelle!

Realmente Ernesto e Manoela viviam, assim, num ambiente de felicidades. Quando, porém, a mulher é bella, o homem que a possue nunca pode ter inteira tranquillidade. O sargento, desta maneira, vivia sob o dominio de grande emoção. Seu espirito

O sargento Ernesto Ricardo dos Santos

estava sempre vigilante. Não descançava. Todavia, aspirando maior posição no Exercito, preparando-se para um concurso, querendo ser tenente, Ernesto gastava, em estudos, todas as horas de que dispunha, quando se via livre do grupo de artilharia pesada, em São Christovão, a que estava addido. Montou, em sua casa, então, um escriptorio e ahi passava horas inteiras entretido com os livros.

Manoela, a esposa linda, emquanto o marido, trancado no seu escriptorio, estudava, vinha para a janella.

E ella, de quando em quando, gritava, com voz doce:

— Queridinho !...

E elle, ainda mais terno:

— Estou aqui meu amor!

As horas se passavam, assim, desperecebidas: — o esposo a estudar e a esposa, *coquette* e linda, debruçada á janella...

O sargento poz-se a desconfiar. Que faria a esposa, durante tantas horas, á janella, numa rua deserta, onde não havia transito? E, sempre que a vinha ver, encontrava, na casa fronteira, á janella, o tenente Mariano, que ahi se collocava entre os filhos pequeninos. Seria por causa delle? O espirito foi assaltado pela duvida.

— Manoela, Manoela !

— Que é, homem de Deus?

Afinal, toda a vizinhança poz-se a notar aquelle escandalo. O sargento, porém, embora tivesse a intuição do facto, não tomava providencia.

— E' sempre assim, diziam. Elle será o ultimo a saber!

Os outros vizinhos, entretanto, achavam que elle tinha sciencia de tudo, mas não agia com medo.

E quando elle passava, pela rua, diziam, á meia voz:

— Lá vae o bôbo !

Ha dias, porém, o sargento, tendo mais accentuadas suspeitas de sua esposa, com ella altercou.

— Ingrata!

E, vestindo-se, saiu, para não mais voltar.

Ora, se o sargento amava a esposa, antes do escandalo, isto é, antes da suspeita, agora, que a tinha na conta de ingrata, passou a preoccupar-se, apenas, com ella.

E, de um momento para outro, seu estado de espirito foi do affectivo ao estado de paixão allucinante, pelos degráos de todas as emoções, até que lhe crystalisou no cerebro a idéa fixa da vingança.

Com effeito, durante quatro dias, que a tanto ascendeu o do abandono voluntario do lar, Ernesto não saiu das proximidades da sua casa: — vigiando, á espera de que colhesse, em flagrante, a esposa...

Suas esperanças foram vãs.

Pela manhã, porém, quando a janella de sua casa se abriu, elle se approximou do jardim. Manoela appareceu-lhe.

— Que faz ahi? perguntou ella.

O militar, sem articular palavra, abriu a portinhola e entrou. A mulher franqueou-lhe a sala de visitas. O homem, empunhando, já um punhal, caiu sobre a mulher, que sendo, em realidade, mais forte, com elle se atracou, defendendo-se.

Ao cabo dessa luta, passada entre os dois, sem o testemunho de pessoa alguma, os moveis estavam todos quebrados e a mulher lavada em sangue, que corria de diversos ferimentos que lhe foram produzidos nas mãos e na cabeça.

— Ingrata! — repetiu o homem, quando acabou de lutar, encostando-se, offegante, junto a um movel.

Manoela, que tambem se juntava a um movel, dahi retirou a pistola, que lhe tinha emprestado o tenente Mariano, e com ella fez successivos disparos contra o marido, que saiu ferido nas mãos.

A Assistencia soccorreu os protagonistas da quasi tragedia, emquanto que o promptidão do 23º districto saiu a investigar, perguntando na rua Maria Lopes, de porta em porta:

— Onde estão os "cadavel"?

E ninguem lhe queria informar.

A tragedia de S. Gonçalo

Os depoimentos dos commissarios Raul e Athayde!

Um deputado convidado a depôr no inquerito

A policia fluminense vae, felizmente, colhendo provas tremendas contra a quadrilha sinistra que fuzilou, na noite de 14 do corrente, no visinho municipio de São Gonçalo, a infeliz Aracy Daniel Peixoto, e feriu gravemente o amante desta, Edgard de Souza Rezende, que ainda se encontra recolhido ao Hospital de São João Baptista, de Nictheroy.

Damos abaixo, em resumo, os depoimentos reduzidos, hoje, a termo, pelo tenente Mario Continentino, escrivão "ad-hoc" do referido processo, na presença do Dr. Oswaldo Orlandini, segundo delegado auxiliar, depoimentos que foram assistidos pelo deputado Julio Vianna, advogado do capitão Eurico Peixoto, que é, como se sabe, apontado como mandatario da horrivel tragedia.

O commissario Raul de Araujo, — o primeiro a depor — disse que estando certa vez no Café Santa Cruz, ali entrára o capitão Eurico Peixoto e falando ao depoente a respeito de Edgard de Souza Rezende, declarou: "o homem está condemnado pela Terceira Vara e vocês não o prendem, mas, eu tenho na Força soldados valentes, para o fazer fuzilar". A testemunha respondeu que ignorava andar Edgard em Nictheroy, pois nunca mais o vira depois de processado. Outra vez, estando a testemunha de dia na delegacia da 1ª circumscripção, o capitão Eurico Peixoto pediu-lhe para mandar um soldado ao estabulo do portuguez Antonio Lyra, "afim de prender Edgard que queria matar aquelle leiteiro". A essa altura, o commissario Raul narra toda a quadra do processo que o capitão pretendeu forjicar contra Edgard, facto esse já conhecido dos nossos leitores. Refere-se depois á desintelligencia entre Edgard e Antonio Lyra, attribuindo-a a motivo futil. Concluindo, disse o commissario Raul: "que Peixoto tinha grande raiva de Edgard, não sendo impossivel que quizesse a sua eliminação".

O commissario Fructuoso Faria Mendes, interrogado, em seguida, disse que realmente o soldado Ulysses lhe dissera que fôra procurado pelo telephone, sem comtudo dizer qual a natureza do serviço de que o incumbira. Que sabe ter ido o soldado Ulysses cumprir a ordem do major Peixoto, embora contrariado por ter sido sacrificado nas suas folgas, tanto assim que lhe manifestára desejos de abandonar esse serviço, pois, o portuguez Antonio Lyra, a quem fôra apresentado pelo capitão Peixoto, o "encarregára de uma diligencia de responsabilidade".

A' hora em que escrevemos, estava prestando declarações o commissario Athayde Brites Couto, já tendo confirmado inteiramente o depoimento do seu collega Raul de Araujo na parte em que este declara que ouvira o capitão Eurico Peixoto dizer que não tendo querido a policia prender a Edgard de Souza Rezende pelo facto de ter sido elle condemnado pelo juiz criminal, elle, capitão, tinha soldados valentes para o fazer fuzilar.

Quando deixámos a segunda delegacia auxiliar, a testemunha fazia outras importantes revelações.

O Dr. Oswaldo Orlandini, segundo delegado auxiliar, mandou officiar ao commandante da Força Militar requisitando o revolver com que se achava armado o soldado Barbosa, nas condições em que fôra entregue e por occasião da sua prisão no quartel, como indiciado no homicidio occorrido em São Gonçalo, na noite de 14 do corrente, informando, tambem, quaes as marcas dos revolveres usados pelos soldados da alludida corporação.

Havendo referencias ao nome do deputado Paulo Araujo, no decorrer do inquerito, o Dr. Oswaldo Orlandini officiou áquelle parlamentar fluminense solicitando, em beneficio da justiça, o seu comparecimento á segunda delegacia auxiliar, no dia 26 do corrente, ás 10 horas.

A SESSÃO NA CAMARA

Debate-se o caso da insubordinação na Policia Militar

O primeiro a occupar a tribuna, hoje, foi o Sr. Salles Filho, que revidou á critica de um congressista sobre projecto de sua lavra, attinente á construcção de casas baratas. Seguiu-o o Sr. Baptista Luzardo, falando sobre os ultimos acontecimentos occorridos na Policia Militar, motivados pela má qualidade da alimentação fornecida ás praças. Generalisando, o orador passou a responsabilisar o governo pelas occurrencias. O "leader" da maioria, Sr. Manoel Villaboim, retrucou que o governo só podia ter interesse em bem tratar aquelles servidores. O Sr. Adolpho Bergamini, apartеando, disse que o "leader" se atrapalhava ao defender o governo.

— V. Ex. não tem capacidade para atrapalhar-me no cumprimento do meu dever.

— Não se trata de mim, respondeu o Sr. Bergamini, mas da causa que lhe compete defender, e que é má! Ella é que o atrapalha.

Ha trocas de phrases vivas e o Sr. Luzardo termina ao expirar o praso regimental.

No Senado

Meio minuto de crise

Renunciou e logo renunciou a renuncia

Nada houve no expediente.

Passando-se á ordem do dia, entrou em 2ª discussão o orçamento do Exterior.

Falou o Sr. Paulo de Frontin.

O senador carioca defendeu emendas suas a esse orçamento e tambem a restauração da sub-consignação "Para a Liga das Nações", reduzida pela Camara, que deu apenas seis mezes, quando devia ter dado um anno.

O orador referiu-a ainda á situação do commandante Montarroyos, que tem tomado parte em reuniões de diversas commissões.

Pelas emendas do senador Frontin, fica o ministro na Hollanda equiparado ao da Austria, augmentada a dotação do consulado de Genebra e restabelecida a subvenção do "Foyer Brésilien".

O Sr. Godofredo Vianna, relator, declarou tomar em consideração as considerações do Sr. Frontin.

Suspensa a discussão do projecto, ficou elle sobre a mesa, até quarta-feira, para receber novas emendas.

Depois approvou-se o seguinte:

Em terceira discussão a proposição da Camara dos Deputados, numero 66, que autoriza a abrir, pelo Ministerio da Justiça e Negocios Interiores, um credito especial de 7:000$000, para pagamento a Luciano Passerini, dos trabalhos executados na Inspectoria da Prophylaxia da Tuberculose.

em terceira discussão a proposição da Camara dos Deputados nº. 72, que autoriza a abrir, pelo Ministerio da Fazenda, um credito especial de 29:545$975, para pagamento do que é devido a J. G. Araujo, em virtude de sentença judiciaria;

em terceira discussão a proposição da Camara dos Deputados nº. 84, que autoriza a abrir, pelo Ministerio da Agricultura um credito especial de 14:179$338, para pagamento de fornecimentos feitos ao Jardim Botanico em 1925;

em terceira discussão a proposição da Camara dos Deputados nº 91, que autoriza a abrir, pelo Ministerio da Fazenda, um credito especial de 23:878$870, para conclusão das obras da Delegacia Fiscal do Thesouro, em São Paulo;

em terceira discussão a proposição da Camara dos Deputados, nº. 106, que autoriza a abrir pelo Ministerio da Fazenda, um credito especial de 28:720$000, para pagamento a João Alcides Leite, do premio a que tem direito pela construcção do hiate "Valcides";

em terceira discussão a proposição da Camara dos Deputados nº 175, que autoriza a abrir, pelo Ministerio da Justiça, um credito especial de 6:856$451, para pagamento da pensão concedida a D. Maria Olympia Alves, viuva de um guarda civil de 1ª classe.

em 3ª discussão, a proposição da Camara dos Deputados n. 188, que autorisa a abrir, pelo Ministerio da Fazenda, um credito especial de 4:517$336, para pagamento do que é devido, em virtude de sentença, a Francisco Rondelli e outros, herdeiros do engenheiro Constantino Rondelli.

A proposição da Camara que extingue as isenções e reducções de impostos alfandegarios, levou á tribuna o Sr. Irineu Machado, que impugnou a sua inclusão na ordem do dia, antes de decorrido o prazo regimental.

O Sr. Vespucio de Abreu, relator, manifestou-se contra a doutrina do senador carioca, mas o presidente, Sr. Pires Rebello, adoptou-a.

O Sr. Vespucio, então, depois de consultar o Sr. Arnolpho, requereu urgencia para a immediata discussão do projecto.

O gesto do Sr. Vespucio, que desprestigiava a Mesa, indignou alguns senadores, que se retiraram do recinto.

Assim, passando a presidencia ao Sr. Pereira Lobo, o Sr. Pires Rebello, em rapido discurso, resignou o cargo de 3º secretario.

Os Srs. Arnolpho Azevedo e Frontin, entretanto, pediram-lhe que não fizesse isso. Não havia intenção de offensa...

E o Sr. Pires Rebello passou-se novamente para o seu cargo...

O requerimento de urgencia do Sr. Vespucio foi votado pelo methodo nominal, a pedido do Sr. Antonio Moniz. Declarando-se a seu favor 29 senadores e contra, 3.

A urgencia do relator ia fazendo com que as emendas apresentadas em plenario ficassem sem parecer. Salvou a situação o Sr. Irineu, que completou o requerimento do relator, com o pedido da ida das emendas á Commissão de Finanças.

O ALGODÃO

Regulou hoje, o mercado de algodão, a termo, na abertura, estavel e sem negocios realisados a prazo.

Opções — Outubro, vend. 38$ e comp. 37$700; novembro, 39$ e 38$300; dezembro, 39$500 e 39$; janeiro, 40$300 e 39$700; fevereiro, 16$500 e 40$100, e março, 42$ e 40$500, respectivamente.

— O mercado disponivel funccionou, hoje, ainda calmo, sem procura para novos negocios e com os preços sustentados pelos vendedores.

Não houve entradas, sairam 67 e ficaram em "stock" 16.114 fardos.

O CAMBIO REGULOU ESTAVEL

5 15/16 e 5 61/64

Abriu o mercado de cambio, hoje, em boas condições de estabilidade, com os bancos operando accessiveis. O movimento de procura continuou pequeno e foram assim moderados os negocios levados a effeito, mesmo sobre os papeis particulares. O Banco do Brasil sacou a 5 15/16 d., e todos os outros a 5 61/64 d., com dinheiro para a compra de letras particulares a 6 d. Nessas condições permaneceu durante todo o dia, fechando sem alteração apreciavel.

Os soberanos regularam de 41$800 a 42$000 e as libras papel de 41$400 e 41$600. O dollar cotou-se a vista de 8$360 a 8$390 e a prazo de 8$280 a 8$320.

Os bancos affixaram as seguintes taxas officiaes:

A 90 d/v. — Londres, 5 15/16 a 5 61/64 d.; Libras, 40$422 e 40$315; Paris, $326 a $328; Nova York, $280 a 8$320; Canadá, 8$300.

A 3 d/v. — Londres, 5 7/8 a 5 57/64 d.; Libras, 40$885 e 40$743; Paris, $328 1/2 $331; Italia, $457 a $461; Nova York, 8$360 a 8$390; Canadá, 8$360; Portugal, $416 $421; provincias, $419 a $429; Suissa, 1$611 a réis 1$630; Hespanha, 1$140 a 1$150; provincias, 1$147 a 1$160; Buenos Aires, papel, 3$580 a 3$610; ouro, 8$160 a 8$200; Montevidéo, réis 8$514 a 8$570; Japão, 3$900 a 3$920; Suecia, 2$251 a 2$265; Norega, 2$201 a 2$220; Dinamarca, 2$248 a 2$265; Hollanda, 3$367 a réis 3$375; Syria, $329; Belgica, ouro, 1$165 a 1$172; papel, $233 a $231; Slovaquia, $248 1/2 a $250; Rumania, $056 a $058; Austria, 1$181 a 1$185; Allemanha, 1$997 a 2$005; Chile, 1$040; e vales café, $330 a $331 por franco.

Saques por cabogramma:

A' vista — Londres, 5 53/64 a 5 7/8 d.; Paris, $331 a $333; Italia, $460 a $463; Portugal, $421 a $422; Nova York, 8$390 a 8$410; Canadá, 8$400; Suissa, 1$625 a 1$626; Belgica, ouro, 1$180; papel, $236 a $237; Noruega, 2$230; Montevidéo, 8$750; Suecia, 2$275; Hespanha, 1$143 a 1$153; Japão, 3$940; Hollanda, 3$390; Allemanha, 2$010 a 2$012; e Dinamarca, 2$275.

O MERCADO NO EXTERIOR:

O mercado de cambio, em Londres, abriu, hoje, com as seguintes cotações:

S/Nova York, 4,87 5/8; Paris, 124,15; Italia, 89,11; Belgica, 34,99; Hespanha, 28,39; e Buenos Aires, 48,09,3.

OS INQUISIDORES DO SITIO

Foram hoje acareados o marechal Fontoura e Humberto Roma, no processo movido aos assassinos de Niemeyer

Na 1ª Vara Criminal continuou hoje a prova de accusação da Justiça Publica contra os autores da morte de Conrado de Niemeyer. Essa prova seria hoje encerrada se não fora a falta das ultimas testemunhas arroladas como referidas que deixaram de comparecer.

Devido a essa falta teve logar apenas a acareação entre o marechal Fontoura e Humberto Roma, e o depoimento de Victor Theophilo.

A's 13 horas foi aberta a audiencia, e presentes o juiz Dr. Oliveira Figueiredo e o promotor Toscano Espinola, foram introduzidos na sala o marechal Fontoura e Humberto Roma, sendo então lido o depoimento do marechal, na parte que contradiz as declarações de Roma. Feita a leitura, o Juiz Oliveira Figueiredo inqueriu os declarantes sendo que pela testemunha Humberto Roma foi dito que persiste em affirmar que na manhã após o fallecimento do preso Niemeyer elle foi á casa do marechal Fontoura como referiu tendo tido opportunidade de ali falar-lhe pessoalmente e que é tambem exacto ter ouvido a esposa do marechal Fontoura designal-o como referiu pelo nome de Manoel.

Pelo marechal Fontoura foi dito que essas affirmações de Roma são mentirosas e na repartição policial disse estar registado no livro competente da garage a hora da sahida do carro que foi buscar o chefe de Policia em sua casa, naquelle dia bem como a hora do regresso porque é costume fazer-se em registo bem como o do consumo de gazolina.

Que por isso deve constar que o carro do chefe de policia trouxe este ás 7 horas daquelle dia para a sua repartição e dahi para o Palacio e novamente de Palacio para a mesma repartição.

Novamente Roma affirmou a veracidade de suas declarações, tornando-se interessante a acareação Roma e o marechal, falando ao mesmo tempo, num verdadeiro duetto, sustentando a verdade a que allegou e chamou de mentiroso o seu contradictor. Reduzidas essas declarações foi incerrado o auto de acareação.

As declarações de Victor Theophilo

Declarou a testemunha referida Victor Theophilo, photographo, o qual declarou que se recorda ter assistido os autos de reconhecimento a fls. 211 e 213 dos autos e não notou que as pessoas ouvidas pela autoridade policial nessa occasião estivessem de qualquer modo constrangidas, sendo convicção do depoente que as ditas pessoas depunham espontaneamente. Que explica ser esta a sua convicção porque quando antes de deporem Helvio Couto e o tenente Nadyr já haviam narrado — elle depoente aquillo á autoridade policial.

O "Dia do Empregado no Commercio"

O grande baile, offerecido pela Associação dos Empregados no Commercio aos socios e suas familias, realisar-se-á na séde social, na noite de 29 para 30 corrente. O ingresso dos socios será feito mediante a apresentação da carteira social e do recibo n. 10; e os das pessoas de sua familia deverão ser procurados na secretaria da Associação, que os fornecerá até ao numero de 3, para cada socio.

Das 16 ás 22 horas do dia 30, haverá, tambem na séde social, um animado chá dansante, dedicado aos socios e suas familias, sendo os ingressos nas mesmas condições acima indicadas.

Além das festas que se realisarão na séde haverá varias outras solemnidades, consagradas ao "Dia do Empregado no Commercio".

A corrida do Jockey-Club, no proximo domingo, é dedicada aos empregados do commercio. O grande premio desse dia, do valor de 15:000$000, é denominado "Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro".

Os cinemas-theatros Iris e Ideal, de propriedade da Empresa J. Cruz Junior, realisam espectaculos em homenagem á data. Tanto nesta festa, como na do Jockey Club, os socios da Associação gosarão do abatimento de 50 %.

Haverá espectaculo, em matinée, no Theatro Recreio. Será pronunciada uma palestra sobre a Associação e cantado, em scena aberta, pelos artistas da companhia o "Hymno do Empregado no Commercio".

O espectaculo da noite de 30, no Theatro Municipal, é dedicado ao empregado no commercio. A companhia portugueza de comedias Amelia Rey Colaço-Robles Monteiro, representará a peça "E' preciso viver", e o Orfeão Portuguez executará o "Hymno do Empregado no Commercio", havendo egualmente uma palestra sobre a Associação.

Os bilhetes para os espectaculos do Recreio e do Municipal são a preços muito reduzidos e se encontram á disposição dos Srs. socios na secretaria da Associação.

A directoria da Associação dos Empregados no Commercio faz um appello directamente ás casas commerciaes da Avenida Rio Branco para que no dia 30, sejam embandeiradas as fachadas dos edificios da nossa principal arteria, reiterando esse appello por nosso intermedio.

Afim de permittir aos empregados no commercio concorrerem aos bailes, que se realisam no sabbado, á noite, a Associação dos Empregados no Commercio teve a feliz iniciativa de se dirigir, hoje, em officio, á Sociedade União dos Varejistas, pedindo-lhe que os seus socios encerrem, naquelle dia, os seus estabelecimentos, ás 20 horas, e não ás 22 como é de praxe fazerem.

Por proposta do Sr. Clovis da Rocha Salgado, a directoria da União dos Empregados do Commercio resolveu dar a designação de "Hora do Brasil", á solemnidade que realisará ao meio dia em ponto, em sua séde social, constante do hasteamento da bandeira brasileira. Neste sentido, a directoria da União dos Empregados do Commercio teve a iniciativa de organisar uma parada de escoteiros no largo da Carioca, afim de prestar homenagem á Bandeira. Por nosso intermedio, a "União" faz um appello sincero e caloroso ás associações de escoteiros, afim de que attendam ao convite que, desde já, lhes interessa, pedindo licença para relembrar o patrocinio feito por occasião da chegada de Alvaro Silva, a esta capital, de volta do Chile. A directoria da União pretende fazer revestir do maior brilhantismo possivel a mesma solemnidade, tendo em vista sua expressão civica. Finda a solemnidade, será distribuida uma merenda aos escoteiros, nos salões da séde social. A seguir, será encetada a "Hora da Saudade", que constará de uma visita ao tumulo do Associado Benemerito, Sr. Francisco Velloso e aos tumulos de outros associados já fallecidos. Das 14 ás 19 horas, tocarão na séde social dois magnificos jazz-bands, reunindo-se os associados e suas Exmas familias numa festa intima, a qual terá a designação de "Hora da confraternisação". O ingresso para a sessão solenne, seguida de grande baile, nos salões do Club Gymnastico Portuguez, no dia 29 do corrente, será obtido mediante a apresentação da carteira de identidade associativa, com o recibo do mez.

BRINCADEIRA DE HOMEM...

Um para a cadeia e outro para o hospital

A' rua São Luiz Gonzaga n. 82, brincavam, junto á cozinha, José Adaioca, caixeiro do es-

O menor José, queimado com agua fervente

tabelecimento, ahi residente, e o menor José Rodrigues Carlos, residente á rua do Parque n. 31. Em dado momento, a brincadeira desagradou ao menor:

— Pára com isto, senão jogo-te agua fervente!

— Tens coragem?

— Se tenho!...

E, apenas disse, Carlos atirou sobre o outro, algumas gotas do liquido fervente. O caixeiro, abespinhando-se com essa brincadeira, apanhou o vasilhame e despejou sobre o menor toda a agua que ahi existia, produzindo-lhe queimaduras de tres gráos.

Um foi preso e o outro para o Hospital.

Partidarios do Sr. Vital Soares tentam contra a vida do irmão de Horacio de Mattos

BAHIA, 22 (Serviço especial da A NOITE) — E' grave a situação em Macahubas, onde o coronel José de Mattos, irmão de Horacio Mattos, foi victima de uma emboscada, da qual saiu levemente ferido. Crime praticado a mando de Borges Filho, chefe grupo Macahubas, obedece Vital Soares. Após attentado, partidarios ambos os lados armaram-se, havendo tiroteio que durou mais de cinco horas. Governador fez seguir grande força para o sertão.

Pagamentos no Thesouro

No Thesouro Nacional serão pagas amanhã, 25, as seguintes folhas do vigesimo dia util: Montepio civil da Viação de L a N.

O ASSUCAR

Regulou o mercado disponivel ainda, hoje, paralysado e frouxo, com os preços em condições nominaes.

Entraram 2.500 saccos; sairam 1.427, e ficaram em "stock" 138.739 ditos.

— O mercado a termo não funccionou.

TRIBUNAL DO JURY

Foi chamado a julgamento o réo João Pinto da Fonseca, processado por crime de tentativa de homicidio. Como se verificasse entretanto que o réo era menor no tempo que praticou o delicto, o promotor, Dr. Goulart de Oliveira requereu fosse o processo enviado ao Juizo de Menores, suspendendo-se a sessão do Jury, o que foi deferido pelo juiz presidente desse Tribunal.

OS VALES OURO

O Banco do Brasil cotou o dollar, hoje, á vista a 8$390 e a prazo a 8$320 e emittiu os cheques-ouro para a Alfandega á razão de 4$582, papel, por 1$000 ouro.

Esse banco cotou as moedas estrangeiras em especie aos seguintes preços: Libra papel 41$600, Collar 8$460, dollar ouro 8$600, peso uruguayo 8$530, peso argentino, papel, 3$600; peseta 1$452, lira $461 e escudo $431.

O CAFÉ FUNCCIONOU FIRME

Subiu a 34$200

Funccionou o mercado de café disponivel, hoje, firme, com um movimento activo de procura e com os preços na alta.

Subiu o typo 7 á base de 34$200 por arroba, a que foram vendidas 6.005 saccas na abertura e 7.248 á tarde, no total de 13.253 ditas.

O mercado fechou sem alteração apreciavel.

As ultimas entradas foram de 16.460 saccas; sendo 3.719 pela Central; 11.389 pela Leopoldina e 1.352 pelo Armazem Regulador de Nictheroy.

Os embarques foram de 16.679 saccas, sendo 2.560 para os Estados Unidos; 5.251 para a Europa; 5.833 para o Cabo; 1.100 para o Rio da Prata e 1.995 por cabotagem.

Pauta semanal, 2$230 por kilogramma.

O stock actual era de 326.192 saccas.

Cotações por arroba:

Typos:

3 — 39$700; 4 — 38$200; 5 — 36$700; 6 — 35$200; 7 — 34$200; 8 — 33$200.

— Tivemos, o mercado a termo, firme, e com vendas de 6.000 saccas a praso, na primeira Bolsa.

Opções:

Outubro, vendedores, 22$500; compradores, 23$375; novembro, 23$500 e 23$400; dezembro, 23$500 e 23$300; janeiro, 23$500 e 23$400; fevereiro, 23$330 e 23$300 e março, 23$450 e 23$225, respectivamente.

— O mercado de café, em Santos, abriu firme e com o typo 4 a 29$500 por 10 kilos.

Entradas, 13.101 saccas; saidas, não houve, e stock, 1.032.237 ditas.

— Accusou, a bolsa de Nova York, no fechamento anterior, baixa de 4 a 12 pontos.

O TEMPO

TEMPERATURA: MAXIMA, 27º 7; MINIMA, 26º 2

Boletim da Directoria de Meteorologia

Previsões para o periodo das 18 horas de hoje ás 18 horas de amanhã

Districto Federal e Nictheroy — Tempo, bom, passando a instavel, já sujeito, novamente, a chuvas e trovoadas.

Temperatura, em ascensão, sendo que accentuada, de dia.

Ventos, predominarão os do quadrante norte, frescos, e probabilidade de rajadas.

O rei Affonso victima de um accidente

S. M. laxou um pé, quando jogava uma partida de pólo

MADRID, 24 (H.) — Telegraphам de Barcelona: "O rei Affonso acaba de soffrer um accidente, caindo do cavallo na occasião em que jogava pólo.

S. M., que foi immediatamente soccorrido, soffreu dolorosa luxação de um pé."

COMMUNICADOS

LOTERIA FEDERAL

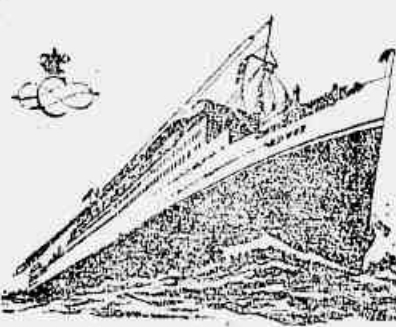
Resumo da extracção de hoje:

36593	20:000$000
45917	5:000$000
26565	2:000$000
16630	2:000$000
11555	1:000$000

COMMUNICADOS

DECLARAÇÃO

A firma S. M. Torraca, estabelecida com fabrica de papel ferro prussiato marca "Saturno" e com escriptorio á rua Uruguayana n. 74, sobrado, e Waldemar Monteiro, seu interessado e socio de Oliveira & Monteiro, com fabrica de fitilhos "Lyrio", á rua da Assembléa n. 51, loja, vêm declarar ás praças do Brasil que a letra protestada, no valor de rs. 1:500$000 (UM CONTO E QUINHENTOS MIL RÉIS), refere-se a um titulo de embolso da retirada de seu ex-socio Sr. Arnaldo de Albuquerque, que, tendo-se ausentado da Capital para os Estados do Norte do Brasil, não lhes communicara a entrega do referido titulo ao Banco do Brasil, para a respectiva cobrança e, ainda mais, não informando ao Banco, conforme declaração do mesmo, os locaes onde seriam encontrados acceitante e avalista, negociantes sobejamente conhecidos nesta praça, assim sendo e tendo corrido á revelia dos referidos senhores o protesto do referido titulo, publicado em jornaes, nesta Capital, vêm na presente data declarar que já foi resgatado o referido titulo e bem assim pago todas as despesas de protesto e na fórma da lei irão pedir em Juizo a cancella deste titulo. Eis, pois, o que cabe declarar a bem da verdade. (Ass.) S. M. Torraca e Waldemar Monteiro.

Em 24-10-1927.

LIQUIDAÇÃO JOHN MOORE & C°.

Os liquidantes da firma John Moore & C°. acceitam propostas para a venda de uma collecção de LEIS DO BRASIL, do anno 1808 ao anno 1922; e de uma QUOTA do CENTRO COMMERCIAL DE CEREAES DO RIO DE JANEIRO, em carta fechada até 29 do corrente ás 13 horas, no escriptorio á rua da Candelaria, 92.

Rio de Janeiro, 18 de outubro de 1927.

Os liquidantes:
P. P. Banco do Brasil
Lisboa.
P. P. Cia. Usinas Nacionaes.
Rodolpho Fernandes de Macedo.
John Moore Alec Robinson.

Maria Guilhermina de Noronha
(NHANHÃ)

Ernestina Lopes da Fonseca Costa, seus filhos e noras convidam para a missa que mandam celebrar por alma da querida NHANHÃ, na egreja da matriz da Gloria, ás 9 1|2 horas de amanhã, 25 do corrente. Desde já agradecem.

O novo chefe de policia do Estado de Matto Grosso

CUYABA', 23 (Serviço especial da A NOITE) — Foi nomeado chefe de policia deste Estado o Dr. Octavio Cunha, juiz de direito da 1ª Vara da comarca desta capital.

Olympio metteu o páo na Francisca

O Olympio Rodrigues já estava farto da amante, a portugueza Francisca Rosa. Ella, porém, não podia viver sem elle. Onde soubesse que estava o Olympio, já ia ella em procura delle.

Hoje, sabendo que elle estava trabalhando á rua Henrique Valladares n. 148, foi, novamente, em sua procura. O Olympio estava aborrecido; mas, tanto ella aborreceu-o que, passando a mão em um pedaço de páo, deu-lhe umas cacetadas, produzindo-lhe diversos ferimentos no braço e no pulso esquerdos.

A Assistencia medicou Francisca Rosa, que reside á rua Riachuelo n. 363 e a policia anda á procura do aggressor.

Destruida a alfandega de Elsinore

COPENHAGUE, 24 (H.) — Hontem á noite violento incendio destruiu o edificio da Alfandega de Elsinore, causando incalculaveis prejuizos materiaes.

O official de barbeiro ia á festa...

O caso de passou em Mendes, na barbearia do Sr. Euclydes Rodrigues, situada á rua Francisco Cabral n. 16.

José de tal, seu official de barbeiro, austriaco e com 22 annos, presumiveis, na quinta-feira passada quiz ir á uma festa, na fazenda que fica na estação de "Martins Costa", mas, não tinha roupa. Chegando-se ao seu patrão, ao que diz este, pediu um terno emprestado e as ferramentas, dizendo que, por se tratar de uma familia que ha muito não via, não podia ir de qualquer maneira. Tinha que ir bem vestido.

O Sr. Euclydes emprestou ao official um terno novo, uma caixa com ferramentas e 50$, em dinheiro. E José foi á festa. Foi e não voltou mais.

Indignado, o Sr. Euclydes veio a A NOITE e contou toda essa historia, que é mais um "caso" para a policia providenciar...

Caiu e quebrou a cabeça

Em su residencia, no ollel São Geraldo, á rua Visconde do Rio Branco, n. 38, foi victima de uma quéda sofrendo um ferimento na cabeça o menor Antonio Serdueza, de 17 annos de edade, o qual foi soccorrido pela Assistencia, retirando-se em seguida.

SEM FIO

Programmas para hoje

Do Radio-Club, onda de 310 metros:

Das 19 ás 20,55 — Concerto da orchestra do Hotel Central, sob a regencia do maestro Affonso Ungerer — Notas de interesse geral e discos variados.

Das 20,55 ás 21,05 — Intervallo para recepção dos signaes horarios do S. P. Y.

Das 21,05 em deante — Programma de musicas ligeiras e canções ao violão pelos Srs. Ary Kerner Castro (pianista) e Patricio Teixeira.

Da Radio-Sociedade, onda de 400 metros:

A's 20,10 — Discos seleccionados.

A's 21,05 — Concerto no studio da Radio-Sociedade com o concurso da professora Riva Pasternack, das senhoritas Vera Carvalho Lima e Mariazinha Alves, do Dr. Alberto Costa e da orchestra da Radio-Sociedade. Programma: I. Continuação da conferencia do Dr. Alberto Costa sobre Frederico Chopin; II. Weber, Jubel, ouverture, orchestra; III. a) Respighi, Stornellatrice; b) René Rabey, Toi, canto, pela senhorita Vera Carvalho Lima; IV. Barroso Netto, No ferreiro; b) Fr. Liszt, Rêve d'amour, piano, pela senhorita Mariazinha Alves; V. Dargomischsky, Canto infantil; b) Mussorsky, O sonho, canto, pela professora Riva Pasternack; VI. P. Arezso, Le plus joli rêve, orchestra; Intevallo — VII. Tesoroni, Rose Jolie, orchestra — VIII. a) R. Barthelemy, Triste ritorno; b) A. Tavares, Amapola, canto, pela senhorita Vera Carvalho Lima; IX. a) Chopin, Estudo op. 25 n. 2; b) Chopin, Estudo op. 25 n. 1, piano, pela senhorita Mariazinha Alves; X. S. Kaschevarow, Noite calma, canto, pela professora Riva Pasternack; XI. Fr. Mann, a) Interlude; b) Minuetto, orchestra; XII. Gillet, Sous les palmiers, orchestra; XIII. Francisco Manoel, Hymno Nacional, orchestra.

SAPONACEO "RADIUM"

Tendo chegado ao nosso conhecimento de que concurrentes menos escrupulosos têm espalhado na praça do Rio de Janeiro boatos de que a marca "SAPONACEO "RADIUM", de nossa propriedade, seria em breve apprehendida por um dos nossos concurrentes, servimo-nos da presente para declarar aos nossos amigos e freguezes que semelhantes boatos são ABSOLUTAMENTE FALSOS, só podendo ter sido concebidos por imbecis, pois aquella marca está registrada no Brasil sob os ns. 2.048, de 1913, 2.638, de 1915, 5.042, de 1921, e 7.548, de 1924, e sob os ns. 39.251 e 39.255 no Bureau Internacional de Berna.

Por força desses registros a marca "RADIUM" tem o seu uso assegurado no Brasil e nos principaes paizes da Europa e da America.

O recente indeferimento da Directoria Geral da Propriedade Industrial refere-se a UM NOVO SYSTEMA DE ACONDICIONAMENTO QUE SE PRETENDIA ADOPTAR.

Contra os propaladores de taes boatos, agiremos em tempo opportuno.

São Paulo, 19 de outubro de 1927.

Cia. de Productos Chimicos "Fabrica Be-Ery". — *Antonio M. Soares*, director-gerente.

Máo marido

Jogou agua fervente sobre a esposa

Pedro Thomas de Almeida, depois de breve discussão com sua esposa Maria de Almeida, hontem, em sua residencia á rua Gonzaga Duque n. 90, atirou-lhe sobre o corpo uma chaleira de agua fervente, produzindo-lhe queimaduras de 1° e 2° gráos.

Maria que é de côr parda e conta 22 annos de edade, foi medicada pela Assistencia do Meyer, retirando-se em seguida.

Collido por auto-omnibus...

Falleceu no Hospital de Prompto Soccorro

Falleceu no Hospital de Prompto Soccorro, onde se achava recolhido, o menor Antonio, filho de Lourenço Pereira da Silva, residente á Estrada Velha do Irajá, numero 52, em Cordovil, o qual foi colhido por um auto-omnibus, á rua Senador Euzebio.

O cadaver de Antonio, que era de côr branca, e contava 12 annos de edade, foi recolhido ao Necroterio, onde será autopsiado. O commissario Coriolano de Góes, de serviço no 14° districto policial, diz não ter conhecimento do facto.

DA PLATÉA

NOTICIAS

Estréa de Jayme Costa no theatro Casino

Estréa quinta-feira proxima no theatro Casino, com a comedia "Uma noite em claro", a Companhia Jayme Costa, que amanhã realisa seus ultimos espectaculos no Trianon, onde actuou com grande exito.

O festejado artista empresario traçou agora para a temporada de verão, no theatro Casino, um programma que não pode deixar de interessar o publico escolhido que o applaudia no Trianon. Jayme Costa, con-

Jayme Costa

siderando a excepcional localisação do theatro Casino, tão propicia á concorrencia nesta época de canicula, mudará o seu cartaz todas as semanas e encenará sempre caprichosamente os originaes que interpretar. Preparou tambem para esta época, naturalmente muito concorrida, do theatro á beira mar, uma série de novidades.

Já na noite da "premiere" de "Uma noite em claro", a espirituosa comedia de Henrique Poncela, traduzida por Luiz Rocha, o publico do Casino será surprehendido por uma orchestra original, composta de figuras de authentica representação social, e algumas mesmo de situação politica. Em singular "jazz band" terá os seus musicos mudados tambem todas as sextas-feiras, conforme cada mudança de peça. Jayme Costa fará, ao tempo mesmo em que realizar sua temporada de comedia, apresentar em vesperaes do Casino, concertos, recitaes de declamação e toda expressão de arte e mundanismo coherente com o requinte das installações do theatro Casino.

O repertorio do sympathico artista emprezario receberá montagem sempre custosa e artistica, o que em "Uma noite em claro" já se verificará com os scenarios de Jayme Silva e Angelo Lazary que decoram os seus tres actos de espirito.

Canções modernas

O maestro Hekel Tavares offereceu sabbado á imprensa, no Casino Beira Mar (ala esquerda) uma audição de canções modernas, com musica de sua autoria e versos de Alvaro Moreyra, Olegario Mariano, Luiz Peixoto, Dante Milano e outros.

E' preciso estar dentro da concepção modernista para apreciar todo o encanto das canções do maestro Hekel Tavares.

A maioria do auditorio, que era escolhido, parece estar identificada com a florescente escola, tão calorosos foram os applausos que entremearam a audição.

E' de accentuar, todavia, que muito concorreu para o exito da bella noitada a senhorita Lise Duque, que soube dizer com expressão e sentimento as historietas musicadas pelo festejado maestro brasileiro.

Recebeu tambem muitos applausos o escriptor Baptista Junior, que deliciou os presentes com a leitura de um acto de comedia de sua lavra e ainda inedito.

A Rainha do Theatro e a Rainha dos E. no Commercio

Sexta-feira, 28 do corrente, Margarida Max e a Empresa M. Pinto darão um festival, no Theatro João Caetano, em homenagem á senhorita Noemia Nunes, com a revista de costumes cariocas "Bonecas da Avenida", de Gastão Tojeiro. Cincoenta por cento da receita bruta reverterão em favor da subscripção aberta pela A NOITE.

"Entre giestas"

E' amanhã que a companhia da "tournée" Amelia Rey Colaço representa em recita extraordinaria, no Theatro Municipal, a peça "Entre giestas", que vem sendo desde ha dias, annunciada com tão grande reclame pela empresa concessionaria do nosso theatro official.

Trata-se de um original lusitano, assignado por Carlos Selvagem, que quando representado em Portugal conseguiu um exito magnifico.

Hoje, em recita de assignatura, teremos "Sonho de uma noite de agosto", um dos mais acclamados trabalhos de Martinez Sierra.

O Trianon estará em festa, hoje

Com as unicas representações da espirituosa comédia de Abadie Faria Rosa, "Foi ella que me beijou", Ismenia dos Santos, a joven e festejada artista da Companhia Jayme Costa, realiza esta noite sua festa de homenagem á familia e á imprensa cariocas, no Trianon. Os espectaculos terão caracter festivo e uma banda de musica animará os intervallos.

"Sol de Portugal", amanhã, no Republica

A companhia portugueza de revistas dirigida pelo Sr. Antonio de Macedo, dá amanhã peça nova no Republica. "Sol de Portugal" é o titulo da revista, que vae á scena com grandiosa montagem e offerece ensejo para a reapparição de tres artistas preferidas pelo nosso publico: Conchita Ulia, Carminda Pereira e Lolita Beltran.

Para ensaio geral não haverá hoje espectaculo no Republica.

Festa patriotica hoje, no Carlos Gomes

Em homenagem ao 1º Regimento de Dragões da Independencia, a que irá servir por haver sido sorteado, o joven actor Paschoal Americo, da companhia Ba-Ta-Clan, realiza esta noite uma festa no theatro Carlos Gomes. Por especial distincção ao sympathico artista, o escriptor Alvaro Moreyra tomará parte no programma em que tambem collaboram todos os comicos populares dos theatros do Rio, e que em numero de luz, com as vedettas Lia Binatti, Henriqueta Brieba, e o "cabaratier", actor J. Mattos, realizarão o acto-variado das duas sessões, irá á scena, com quadros novos, a revista "Não quero saber mais della", e a banda de musica dos Dragões da Independencia, tocará nos intervallos.

Novidades em "Fumando espero'..."

"Fumando espero!...", que caminha para o centenario de representações, interessando cada vez mais o publico da Recreio, apresentar-se-á, a partir da proxima quarta-feira, com quadros e numeros novos, para o reapparecimento do apreciado actor J. Figueiredo, recentemente chegado da Europa.

"Bonecas da Avenida"

Constitue o grande successo do momento, a charge de costumes cariocas, "Bonecas da Avenida", que Gastão Tojeiro escreveu e a companhia Margarida Max, está levando no theatro João Caetano.

Margarida Max, na "Brasilica"; Juvenal Fontes, no "Fuzebio" e Luiza del Valle, na "Viuva Lacraia", garantem o successo da peça.

ESPECTACULOS

PELOS CLUBS

CLUB DA MARINHA MERCANTE — O Club da Marinha Mercante, com séde á rua do Passeio numero 82, vem, por intermedio deste jornal, convidar os senhores socios a comparecerem na assembléa geral (em primeira convocação) a realizar-se no dia 27 do corrente, quinta-feira, ás 20 horas, afim de tratar da reforma dos estatutos.

CONSULTORIO MEDICO

O. Q. T. — Exame de sangue.

I. 4 — Não é caso para jornal.

GRATA — Não ha de que.

A. BRASIL — Não deve maltratal-os muito, apertando o rosto.

Pensamos que o tratamento local não dá resultado. Deve melhorar o estado geral.

NADA — Não é caso para jornal. Exame.

M. RODR. DE ARAUJO — Idem.

F. L. — Não ha de que.

SONIA — Raios X.

FRACO — Nutrigeno Granado.

MIRACEMA — Raios X.

F. O. B. — Não ha de quê.

DR. NICOLAU CIANCIO

A lei do inquilinato

Um convite da Liga dos Inquilinos

Convida-se aos inquilinos a comparecerem no dia 27 do corrente, quinta-feira, ás 19 horas, na séde da Liga dos Inquilinos e Consumidores, á rua Marechal Floriano n. 180, 1º andar, para terem conhecimento do programma que vae ser posto em execução no intuito de ser evitada a revogação da lei do inquilinato.

E' chegada a hora de provarmos aos poderes constituidos que não são sómente os proprietarios que têm direito á vida, e a nossa victoria depende da união entre todos os interessados, razão por que devem comparecer e, se possivel, acompanhados de suas familias.

SECÇÃO INEDITORIAL

Mais uma indemnisação?

Por acto de hontem, o Sr. ministro da Viação exonerou o Sr. Manoel Gomes Moreira, do cargo de escripturario da Inspectoria Federal de Portos, Rios e Canaes.

Não sabemos que razões tem o illustre Dr. Victor Konder para lavrar o acto; receiamos, apenas, dada a situação de vitaliciedade daquelle funccionario, que uma indemnisação a mais venha pesar sobre os cofres publicos.

Acreditamos que o titular da Viação tenha mandado proceder a inquerito administrativo necessario e que o resultado do mesmo seja favoravel á sua resolução.

Se assim não fôr, o judiciario que se prepare para mais uma acção contra o governo.

("Imparcial", de 23-X-927).

COMMUNICADOS

Camillo Fonseca Filho
(14º ANNIVERSARIO DE SEU FALLECIMENTO)

Alice Parreira Fonseca Almeida
(6º MEZ DE SEU FALLECIMENTO)

A viuva do Dr. Camillo Fonseca vem mais uma vez convidar todas as pessoas de sua amizade para assistir ás missas que manda rezar pelo descanso eterno de seu filhos CAMILLINHO E ALICE, na egreja de Santa Rita, no altar do Divino Espirito Santo, ás 8 1|2 e 9 hs., amanhã, 25 do corrente; desde já, penhorada, agradece por este acto de religião.

Emilio A. Coll

A familia de EMILIO A. COLL, penhorada com as manifestações de pezar que recebeu por occasião do passamento de seu saudoso chefe, vem a todos trazer as expressões de sua eterna gratidão.

Coll & Cia. Ltda.

Agradece, penhorada, as manifestações de pezar que recebeu por occasião do passamento de seu digno chefe EMILIO A. COLL, hypothecando a sua gratidão pelas homenagens prestadas.

Commendador Seraphim Fernandes Clare
(FALLECIDO NO PORTO)
30º DIA

A familia convida seus parentes e amigos para assistir á missa de trigesimo dia, que, pelo repouso eterno de sua alma, manda celebrar amanhã, 25 do corrente, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da egreja da Candelaria, hypothecando, desde já, os seus agradecimentos por este acto de caridade.

Alice Parreira da Fonseca Almeida
6º MEZ

João Almeida Corrêa d'Avila convida seus amigos e conhecidos a assistir á missa de 6º mez que faz celebrar por alma de sua querida esposa, amanhã, terça-feira, 25 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da egreja do Bom Jesus do Calvario e Via-Sacra, antecipando desde já seus agradecimentos.

Cherubina Julia de Campos
(1º ANNIVERSARIO)

Lauro Camargo Rangel e familia convidam os seus parentes e amigos, para assistir á missa, de anniversario do fallecimento de sua pranteada mãe, sogra e avó, que será rezada no altar de N. S. da Conceição, egreja de S. Francisco de Paula, ás 9 1|2 horas de amanhã, terça-feira, 25 do corrente. A todos que comparecerem, desde já se confessam summamente gratos.

Marietta Queiroz Benigno

José de Siqueira Queiroz Junior, senhora e filhos, general Fleury de Barros, senhora e filhos, Manoel Estacio da Costa e Silva, senhora e filhos mandam celebrar missa de 7º dia, por alma de sua inesquecivel irmã, cunhada e tia MARIETTA QUEIROZ BENIGNO, amanhã, terça-feira, 25 do corrente ,ás 9 1|2 horas, na matriz de Santa Rita, altar-mór.

Sebastião de Azevedo Barranca

Azevedo Barranca agradece as provas de pezar pelo fallecimento de seu idolatrado filho SEBASTIÃO DE AZEVEDO BARRANCA, e convida para a missa do 7º dia, que, pelo eterno descanso de sua alma, será celebrada amanhã, terça-feira, 25 do corrente, no altar-mór da egreja do Carmo, ás 10 horas.

Francisco de Souza Costa

Anna de Jesus Costa convida os parentes e amigos para assistir á missa do 1º anniversario, que manda celebrar amanhã, 25 do corrente, ás 9 1|2 horas, por alma de FRANCISCO DE SOUZA COSTA, na egreja de Nossa Senhora da Conceição do Campinho, Cascadura. Penhorada, desde já agradece.

A Irmandade da Cruz dos Militares convida os parentes, amigos e admiradores dos aviadores capitão ATTILA S. OLIVEIRA, 1º tenente SALUSTIANO F. SILVA e 2º tenente THOMAZ MENNA BARRETO M., para assistir ás solennes exequias que por suas almas serão cantadas amanhã, ás 10 horas, em nossa egreja. — O Irmão de capella, general Aurelio Amorim.

Miguel Sillero

Francisca Sillero, filhos e neto, convidam as pessoas de sua amizade para assistir á missa de trigesimo dia, amanhã, terça-feira, 25 do corrente, por alma do seu sempre lembrado esposo, pae e avô, ás 8 horas, na egreja de Sant'Anna. Desde já summamente agradecidos.

João Ribeiro de Carvalho Chaves
6º MEZ

A familia de João Ribeiro de Carvalho Chaves convida seus parentes e amigos para assistir á missa do 6º mez do passamento de seu chefe, que se rezará amanhã, 25 do corrente, na egreja de S. Francisco de Paula.

Maria de Lourdes Santos

Joaquim dos Santos e sua esposa, D. Belmira, irmãos e avô, convidam todas as pessoas amigas para assistir á missa de 7º dia, que será rezada amanhã, terça-feira, 25 do corrente, ás 8 1|2 horas, na egreja do Sacramento, no altar-mór, na Avenida Passos. Desde já agradecem.

Vedda

Falleceu, hoje, a interessante YEDDA, filha do Sr. Oswaldo Wagner e sobrinha do Sr. Belmiro Brêtas. São convidados os parentes e amigos para o enterro, amanhã, ás 8 1|2 da manhã, saindo da rua Gago Coutinho, 35 A, para São Francisco Xavier.

A semana anti-alcoolica em Florianopolis

FLORIANOPOLIS, 24 (Serviço especial da A NOITE — Radio) — Continuam os festejos da semana anti-alcoolica. Haverá hoje conferencias na Escola de Aprendizes Artifices e no Gymnasio Catharinense. A' noite, o director de hygiene fará uma conferencia publica no Congresso Estadual.

GRATIFICA-SE o chauffeur do auto que levou hontem um casal, ás 4 horas, do campo Vasco da Gama ao Fluminense ou ás 5 1|2 horas, do campo do Fluminense á rua Copacabana n. 650, onde pede ser entregue uma bolsa de senhora, que, ao desembarcar, foi esquecida.

PERDEU-SE a caderneta do Banco Britannico, cartão n. 1.021. Gratifica-se a quem entregar nesta redacção.

"A NOITE" MUNDANA

PASSEM ADEANTE...

Pouco depois da cerimonia nupcial e ao "enfin seuls", a recem-casada disse ao marido:

— Perdoar-me-ás, querido, se eu te confessar que tenho dentes postiços?
— Que sorte! respondeu elle.
E tirou a cabelleira postiça.

O photographo insiste:
— Faça-me o favor de ficar risonho... Uma physionomia mais natural, mais alegre...
— Não. Não. Deixe-me assim, responde o freguez.
— Mas cavalheiro, o Sr. está com uma cara de setimo dia!
— Justamente.
— Não comprehendo...
— E' um retrato que quero mandar á minha mulher, que está passando uma temporada com a familia. Se me vê de cara alegre, volta no primeiro trem...

O Manoel ficou sorpreso, e muito desagradavelmente, quando o alfaiate lhe disse que tinha de pagar adiantado o fraque que ia vestir no dia do casamento: — E' extraordinario!... Ha dez annos que faço roupa aqui e nunca V. me fez tal exigencia! Por que isso agora?
— Porque até agora o Sr. era solteiro, podia dispor de seu dinheiro...

ANNIVERSARIOS

Fazem annos amanhã: a menina Inah Maria, filha do Dr. Sylvio De Lamare, funccionario da Inspectoria das Estradas; o menino Helio, filho do Sr. Jeronymo Brito De Lamare, alto funccionario do Lloyd Brasileiro; a senhorita Margarida Pinheiro de Almeida, alumna da Escola Normal.

—— Fazem annos hoje: o embaixador Raul Fernandes; a Exma. senhora Severina Locks, avó de nosso prezado companheiro de redacção Corrêa Locks; o deputado federal fluminense Dr. Raul Veiga; o coronel Caldeira Bastos, commandante do sexto batalhão da Policia Militar.

—— Fez annos hontem o menino Arlindo Nunes Leite, filho de José Nunes Leite.

—— Transcorreu ante-hontem, o anniversario natalicio da Sra. Guiomar Pereira de Oliveira, esposa do Sr. Carlos Oliveira, alto funccionario da Central.

Em sua residencia, teve logar, sabbado, uma animada "soirée" dansante.

—— Faz annos, hoje, a menina Lygia Brasil Gomes, filhinha do Sr. Nelson Brasil Gomes, funccionario da terceira delegacia auxiliar.

CASAMENTOS

Realisaram-se ante-hontem os casamentos das gentilissimas senhoritas Maria Ruth Gomes Ribeiro e Vera Monteiro de Niemeyer, esta com o medico Dr. Floriano Gomes Ribeiro e aquella com o Sr. Joaquim Coelho de Oliveira, do nosso alto commercio.

As cerimonias civil e religiosa foram realisadas, respectivamente, ás 16 e 17 horas, no palacete do Sr. João Antonio Martins Ribeiro, interessado da importante firma França & C., proprietaria da Confeitaria Colombo.

Durante as cerimonias tocou a excellente orchestra dirigida pelo apreciado maestro Cardoso de Menezes a "Marcha nupcial", e na cerimonia religiosa da senhorita Vera Monteiro de Niemeyer tocou violino aquelle maestro, a "Ave Maria", de Gounod, que foi cantada pela distincta senhorita Jandyra de Aguiar, laureada pelo Instituto Nacional de Musica.

NASCIMENTOS

Nasceu o menino Armando Augusto, filho do Sr. Mario Novaes Martins, funccionario do Serviço Geologico e Mineralogico.

—— Acha-se enriquecido o lar do Sr. Helio Feijó e de sua esposa, D. Candida Ferreira Feijó, com o nascimento de uma menina, que na pia baptismal receberá o nome de Cléo.

BAPTISADO

Baptisou-se hontem, na egreja de Nossa Senhora da Conceição, em Madureira, o menino Nilson, filho do sargento da Policia Militar Sr. Joaquim Ferreira de Sant'Anna. Serviram de padrinhos o tenente do quinto batalhão da Policia Militar, Sr. Joaquim Gonçalves e Exma. esposa.

BODAS DE OURO

O Dr. João Nery Ferreira e sua esposa, D. Edelvira Delamare Ferreira tiveram a ventura de ver passar, sabbado ultimo, as bodas de ouro de seu feliz consorcio.

Por tal motivo, foi celebrada missa.

HOMENAGENS

No Palace Hotel, foi, hontem, realisado o almoço offerecido ao Dr. Alvaro Cumplido de Sant'Anna, por motivo de sua volta da Europa. A festa correu cordialissima, sob a presidencia do professor Carlos Chagas. Ao champagne, o Dr. Estellita Lins, em nome dos offertantes, fez o discurso de saudação. O homenageado respondeu agradecendo e fez uma apreciação sobre a Urologia no Brasil, falando do seu progresso em relação aos centros europeus, onde esteve por dois annos, como assistente do Dr. Marion, de Paris. Depois do almoço, foram todos inaugurar as installações de urologia, á rua Chile, n. 13. Ao champagne, falaram o Dr. Rolando Monteiro, em nome da Sociedade Brasileira de Urologia e doutorando Wenceslão Junior, em nome da Sociedade Academica de Medicina e Cirurgia.

FESTA ARTISTICA

A Academia Pedro II, conhecido gremio de letras da Tijuca, realisará no proximo dia 27, ás 20 horas, no salão da Escola Ida Vizeu, uma festa artistica que promette revestir-se do maior brilhantismo.

A parte literaria terá o concurso das senhoritas Henriqueta Lisboa, Dulce Carvalho Araujo, e Srs. Olegario Marianno, da Academia Brasileira de Letras; Carlos Portocarrero da Academia Pernambucana de Letras; Honorio Carvalho, Oberlaender de Carvalho, Luiz Paula Freitas, Francisco Carvalho, Sebastião Fernandes e Antonio Leite.

A parte musical está a cargo da senhora Carmen Eiras, senhoritas Elisa Paes Barreto e Celeste Brandão, e Srs. Oscar Gonçalves e Alvaro Caminha.

RECEPÇÕES

No moderno e encantador "bangalow" de sua residencia, na praia Vermelha, a gentilissima senhorita Vera Regina do Amaral, dilecta filha de nosso distincto collega de imprensa Dr. Aureliano Amaral, offereceu, na noite de sabbado ultimo, uma recepção dansante ás suas muitas amiguinhas. Foi uma "soireé" elegantissima.

FESTAS

Hoje, ás 20 3|4, no Theatro Casino Beira-Mar, realisa-se o grande festival de arte promovido pela Associação das Noelistas, em beneficio de suas obras. Pela primeira vez, representa-se no Rio uma revista por pessoas de sociedade. Ha, pois, um grande successo em perspectiva, com o espectaculo desta noite.

PELAS ESCOLAS

A British American School, realisou uma linda festa no Theatro Casino. A festa que teve os mais elevados fins, deu em resultado, 10:717$200, quantia essa que o director do mesmo estabelecimento depositou no Royal Bank of Canadá, para ter o emprego destinado.

FALLECIMENTOS

Falleceu, hontem, em sua respectiva residencia á rua do Riachuelo n. 176, a Sra. D. Sophia Aeilo, sogra do Sr. Ferdinando Barreli.

O enterramento da veneranda senhora realisou-se hoje á tarde, sindo o feretro daquella casa, ás 16 horas, para o cemiterio de São Francisco Xavier.

—— Falleceu hontem em Vichy o marechal Dr. José Joaquim Firmino.

—— Na residencia de seu tio, nosso collega de imprensa e director do Gabinete de Identificação do Exercito, Sr. Belmiro Brêtas, falleceu hoje, ás 8 horas a menina Iedda, filha do Dr. Oswaldo Wagner, director da Escola de Agricultura de Passa Quatro e D. Iracy Bastos Wagner.

O enterro será effectuado amanhã ás 8 1|2, saindo o feretro da rua Gago Coutinho n. 35 A, para o cemiterio de São Francisco Xavier.

MISSAS

No altar-mór da egreja de Nossa Senhora da Candelaria, será celebrada depois de amanhã, quarta-feira, 26 do corrente, ás 10 horas, missa de setimo dia pelo eterno descanso da alma de D. Luiza Barreto de Albuquerque Maranhão, viuva do saudoso Amaro Barreto de Albuquerque Maranhão, que foi professor de canto e musica.

—— No altar-mór da matriz do Santissimo Sacramento, realisa-se no dia 25 do corrente, ás 9 1|2 horas, missa por alma de D. Laurentina da Costa Sampaio, cunhada do Sr. Octavio de Castro, funccionario do Supremo Tribunal Militar.

—— Será rezada, amanhã, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da egreja de S. Gonçalo Garcia e S. Jorge, á praça da Republica esquina da rua da Alfandega, missa promovida pela familia do Sr. Arthur da Costa Santarém alto funccionario aposentado da Estrada de Ferro Central do Brasil, em commemoração do setimo dia de seu fallecimento.

NÃO HA NUMERARIO
E, por isso, a D. F. de Santa Catharina, suspendeu os pagamentos

FLORIANOPOLIS, 24 (Serviço especial da A NOITE — Radio) — A Delegacia Fiscal deste Estado suspendeu os pagamentos por falta de numerario.

Perda de um dirigivel japonez

TOKIO, 23 (Havas) — Durante as manobras militares aqui realisadas um dirigivel que dellas participava caiu ao mar, incendiando-se.

...acabando em tragedia...

Um commissionado e um sargento

A' rua Maria Lopes n. 168, em Madureira, reside o sargento do Exercito Ricardo G. Montanha, casado e amigo de seu lar. Defronte quasi, mora um 2º tenente commissionado.

Hontem, houve entre os dois militares forte discussão, por julgar o sargento haver o commissionado faltado com o devido respeito ao seu lar. O accusado, ao inves de se defender, armou-se de um revólver e foi ameaçar o sargento, dentro de sua propria casa.

O caso foi parar na delegacia do 23º districto, cujo delegado mandou apresentar os dois militares á respectiva autoridade, na Região.

Essa occorrencia foi enviada a A NOITE por um "carioca-reporter" gentilissimo e assim podemos noticiar o acontecimento que ia dando em tragedia.

Pelas Associações

REAL ASSOCIAÇÃO B. CONDES MATTOSINHOS — Commemorando o seu 38º anniversario da Real Associação Beneficente Condes Mattosinhos, manda celebrar, ás 9 horas, na sua séde, missa solenne, e distribuirá vestuarios e donativos a 57 orphãos, filhos de seus associados.

...u repentinamente

...ente, Manoel Ignacio da Silva, residente á rua Juvencio da Silva n. 1, em Cordovil, resolveu internar-se no Hospital da Misericordia.

Com esse intuito, o infeliz homem tomou, hontem, um trem da Leopoldina, saltando na estação Barão de Mauá, mas nesse momento, acommettido de uma syncope, caiu ao sólo e morreu repentinamente.

O seu cadaver foi removido para o necroterio.

Incendiou as proprias vestes

Josephina Maria da Conceição tentou suicidar-se incendiando as vestes. E' gravissimo o seu estado.

O caso occorreu na residencia de Josephina, á rua Facito Emeri n. 89 A. Ella é de côr preta, conta 22 annos e é casada.

O automovel colheu, ao mesmo tempo, as duas transeuntes

Na Avenida Mem de Sá, esquina da rua Ubaldino do Amaral, um automovel atropelou Maria do Rosario e Georgina de Souza Bueno, que atravessavam, juntas, na occasião do desastre, a primeira daquellas ruas.

Maria é solteira, tem 19 annos e reside á rua Professor Gabiso n. 9 e Georgina é viuva, tem 39 annos e mora á rua dos Invalidos n. 51. Soffreram ambas, que são domesticas, ferimentos leves.

A Assistencia medicou-as.

Remoções na Central

Foram removidos pela Sub-Directoria do Trafego, da E. F. Central do Brasil, os seguintes empregados: conferente Aristobulo Quirino da Silva, para a estação de Quintino Bocayuva; conferente Mario de Oliveira Barbosa, para Parahyba do Sul; conferente Tullio Sylvestre Guerra, para Entre-Rios; agente Dario de Oliveira Reis, para Sobragy; praticante Atalibo Soares Horta, para Santa Barbara; praticante João de Alencourt Sabo de Oliveira Sobrinho, para Gagé; agente Josino Lima, para Pinheiro, e agente Antonio Pereira Muniz, para Cachoeira.

O S S-P-O-R-T-S

Football

CAMPEONATO BRASILEIRO

A SITUAÇÃO DOS CONCORRENTES MAIS FORTES — Entre os quadros representativos de S. Paulo, Districto Federal, Bahia e Rio Grande do Sul, vae ser decidido o presente campeonato brasileiro de football.

Isto quer dizer que, domingo, esses candidatos realisarão dois importantes jogos semi-finaes, que se acham marcados deste modo:

Paulistas x Bahianos

Cariocas x Gaúchos

Pelo valor das quatro equipes, não se póde fazer ainda um prognostico seguro para esses embates, porquanto, sendo os paulistas e cariocas, até hoje, tidos como candidatos mais fortes, desta feita os dois outros concorrentes se vêm mostrando de uma resistencia tal que se fixam como os que tambem reunem suas probabilidades de exito.

Os bahianos, por exemplo, ainda hontem deram uma boa prova de capacidade mais apurada, podendo ainda contar não sómente com o estimulo das duas recentes victorias, sobre antagonistas respeitaveis, como ainda com o que decorre da victoria dos paulistas por cinco goals apenas.

Os gaúchos, que vêm mantendo uma actuação brilhante, são candidatos dignos de cuidado, porque, das duas vezes em que se mediram deram provas admiraveis de valor, quer conjunto, quer individual, mostrando-se capazes de uma actuação promissora para este apertado final de certamen.

Restam exactamente os adversarios dos dois, senhores absolutos, até esta data, do bastão real: cariocas e paulistas.

Serão estes concorrentes, deante do progresso positivo e crescente dos Estados, capazes de sustentarem a hegemonia que os corôa ha tanto tempo?

E' o que se vae ver no proximo domingo em que medirão forças com os fortes conjuntos que se classificaram. Pelo que temos observado, ha uma observação a fazer: cuidado dos campeões, que os adversarios estão dispostos. Cuidado que a hegemonia periga...

O CHEFE DA DELEGAÇÃO PAULISTA VISITA "A NOITE" — Recebemos esta manhã a agradavel visita do sportman paulista, Sr. Eurico Juvenal Alves, do consulado portuguez em S. Paulo, que veiu trazer suas despedidas, por ter que seguir esta noite para o seu Estado.

O distincto sportman da Paulicéa manteve prolongada palestra com os nossos redactores, e teve occasião de fazer sentir seu enthusiasmo pela situação do sport no Estado vizinho, que tende para o desenvolvimento que se tem visto entravado pela dissidencia destes ultimos tempos.

O Sr. Juvenal Alves é nosso confrade, director da "Estampa Sportiva" e chefia, presentemente, a delegação paulista no campeonato brasileiro.

CHEGOU A FLORIANOPOLIS O SCRATCH CATHARINENSE — FLORIANOPOLIS, 22 (Serviço especial da A NOITE—Radio) — Regressou do Rio de Janeiro o scratch de football que ahi foi disputar o campeonato brasileiro.

A TABELLA DOS JOGOS DO CAMPEONATO SUL-AMERICANO — LIMA (Perú), 24 (A. A.) — Ficou definitivamente estabelecida a seguinte tabella de jogos do Campeonato Sul-Americano de Football: 30 do corrente, Argentinos x Bolivianos; 1 de novembro, Uruguayos x Peruanos; 6 de novembro, Bolivianos x Uruguayos; 13 de novembro, Peruanos x Argentinos; 20 de novembro, Bolivianos x Peruanos; 27 de novembro, Argentinos x Uruguayos.

MACAU F. C. — Realisou-se, hontem, na séde do Macau F. C., de Bomsuccesso, magnifica "soirée" dansante. Para abrilhantal-a, tocou com grande enthusiasmo, o conjunto do maestro Heraldo Pompeu de Vasconcellos, que ali compareceu a titulo de surpreza. Tudo correu na maior alegria, não só pela actuação do conjunto do maestro Pompeu, mas, tambem, pela gentileza dos directores do Macau.

DESABOU UMA ARCHIBANCADA DURANTE UM MATCH NOS ESTADOS UNIDOS — RICHMOND, 23 (U. P.) — Quarenta e oito espectadores do ultimo match de football ficaram feridos hontem aqui, com o desabamento de uma archibancada. Seis das victimas estão em estado grave. Dous homens e uma mulher ficaram com as costellas partidas.

Corridas

AS CORRIDAS NA ARGENTINA

BUENOS AIRES, 23 (A. A.) — Foi o seguinte o resultado geral das corridas de hoje no Hippodromo Argentino: 1º pareo — "Reina" — 2.200 metros — Premios: 5.000, 1.250 e 750 pesos. Em 1º, Alcora; em 2º Pirus; em3º, Solfeo. Tempo: 136 4/5". 2º pareo — "Old Diamond" — 1.000 metros — Premios: 5.000, 1.250 e 750 pesos. Em 1º, Zamarra; em 2º, Hebe; em 3º, Milita. Tempo: 57". 3º pareo — "Aga Khan" — 2.000 metros — Premios: 5.000, 1.250 e 750 pesos. Em 1º, Bonaldi; em 2º, Andamucho, em 3º, Grabado. Tempo: 124". 4º pareo — "Parlamento" — 1.700 metros — Premios: 5.500, 1.375 e 825 pesos. Em 1º, Scamper; em 2º, Reconquista; em 3º, Bizantina. Tempo: 101 4/5". 5º pareo — "Eduardo Casey" — Pareo Classico — 2.200 metros — Premios: 10.000, 2.000 e 1.000 pesos. Em 1º, Cesar; em 2º, Levantisco; em 3º, Firenze. Tempo: 137 1/5". 6º pareo — "Premio Ayacucho" — Pareo Classico — 2.500 metros — Premios: 25.000, 5.000 e 2.500 pesos. Em 1º, Courtier; em 2º, Hermes; em 3º, Henry Lee. Tempo: 175 1/5". 7º pareo — "Matheu" — 1.600 metros — Premios: 6.000, 1.500 e 900 pesos. Em 1º, Bombardier; em 2º, Gringazo; em 3º, Pechazo. Tempo: 95 4/5. 8º pareo — "Mucon" — 3.500 metros — Premios: 6.000, 1.500 e 900 pesos. Em 1º, Picotazo; em 2º, Trichaor; em 3º, Constable. Tempo: 123 3/5. O movimento de apostas foi de 2.531.486 pesos, ou sejam, approximadamente, em moeda brasileira, novecentos e setenta mil contos de réis.

TIRO

O final da 1ª parte do campeonato da cidade

Facto digno de registo é este que se fixa no resultado de até hoje do campeonato de tiro, para os concorrentes desta cidade, instituido pela Associação Metropolitana de Esportes Athleticos. Sport praticado por um grupo reduzido de amadores esforçados; sport que não registou grande progresso nem mesmo deante do estimulo das retumbantes victorias mundiaes e olympicas, de Guilherme Paraense e Afranio Costa, acaba de evidenciar um surto de progresso, um como que resurgimento, com o augmento do grupo e seu desdobramento pelos clubs, em que se distribuem equipes das mais enthusiasticas e esforçadas.

Para certifical-o, basta que se diga terem concorrido, desta feita, quadros, regularmente formados uns e admiraveis outros, representando o Fluminense, Flamengo, America, S. Christovão, Bomsuccesso e Villa Isabel, seis, portanto, quando antigamente difficil se tornara formar uma unica equipe de quatro atiradores.

Conforme resultados que publicamos em nossa edição extraordinaria desta data, saíram vencedores os "equipiers" do Fluminense, secundados pelos do S. Christovão, na primeira parte do campeonato, para fuzil de calibre reduzido.

Dos campeões reproduzimos as gravuras acima.

Atiradores concurrentes á prova de Fuzil calibre reduzido de equipes e individual

Equipe do Fluminense F. C. campeã de Fuzil calibre reduzido, assignalado o Sr. Armando Pereira Braga, campeão individual

NA PAULICE'A

S. PAULO, (Havas) — Foi o seguinte o resultado das corridas de hoje effectuadas no Hippodromo Paulistano: 1º pareo — "Irititum" — 1.300 metros — Premios: réis 4:000$ e 800$. Venceram: Boa Viagem (G. Baeza), 55 kilos, em 1º e Sorpreza (O. Mendes), 50 kilos, em 2º. Tempo, 86 2/5". Rateios: 27$800 e 52$600; placés, 13$000 e 14$300.

2º pareo — "Consolação" — 1.300 metros — Premios: 3:000$ e 600$. Venceram Bagatelle (J. Salfate), 53 kilos, em 1º e Mandadero (G. Greme) em 2º. Tempo, 84 2/5". Rateios, 17$200 e 21$700; placés, 13$300 e 10$800.

3º pareo — "Classico Augusto Fomm" — 1.300 metros — Premios: 10:000$ e 2:000$. — Venceram: Sanho (J. Salfate), 53 kilos, em 1º e Gabiria (G. Greme), 53, em 2º. Tempo, 119 4/5. Rateios: 10$800 e réis 18$700.

4º pareo — "Extra" — 1.609 metros — Premios: 4:000$ e 800$. Venceram Guayauna (G. Baeza), 53 kilos, em 1º e Gambetta II (G. Greme), 53, em 2º. Tempo, 106 4/5". Rateios: 18$300 e 16$700; placés, 12$300 e 11$800.

5º pareo — "Combinação" — 1.700 metros — Premios: 3:000$ e 600$ — Venceram: Badayosan (J. Salfate, 53 kilos, em 1º e Bastilha (Ignacio de Souza), 53, em 2º. Tempo, 113 2/5". Rateios: 36$200 e 31$800.

6º pareo — "Animação" — 1.700 metros — Premios: 3:500$ e 700$. Venceram: Marujo (A. Avino), 52 kilos, em 1º e Rabelais (J. Salfate), 50, em 2º. Tempo, 112 2/5". Rateios: 35$900 e 57$400; placés, 22$500 e 23$700.

7º pareo — "Progredior" — 1.609 metros — Premios: 3:000$ e 600$ — Venceram: Nehuen (E. Popovitz), 56 kilos, em 1º e Fulvista (I. Souza), 50 kilos, em 2º. Tempo, 103 1/5". Rateios: 16$400 e 22$500; placés: 13$800 e 11$600.

Movimento geral das apostas 124:2763000.

HIPPODROMO DE MARONAS

MONTEVIDÉO, 23 (A. A.) — No Hippodromo de Maronas foi hoje corrido o "Premio Classico Produção Nacional", vencendo em 1º logar Marquito; em 2º, Onil; em 3º, Livorno. O tempo do vencedor foi de 143".

A VICTORIA DE JOSE' SANTA

A descripção do combate

S. PAULO, 23 (A. A.) — Realisou-se hoje no campo do S. Bento, uma reunião pugilistica, cuja luta principal seria disputada entre Santa, campeão de Portugal, e Raul Rodrigues.

A assistencia foi avultada, notando-se a presença de grande numero de admiradores de Santa. A luta principal, no entanto, foi um fracasso, pois, o adversario de Santa não passa de um pugilista muito mediocre que, no primeiro assalto, aos primeiros socos foi ao chão tres vezes e na ultima não se levantou mais, obtendo Santa uma victoria facil por "knock-out". O adversario de Santa não apresentou qualidades pugilisticas, causando pessima impressão a sua actuação.

As preliminares, ao contrario, despertaram grande interesse, e as partidas decorreram na seguinte ordem:

Zanini, 67 kilos, e Sebastião, 64. Venceu o primeiro por pontos. Armandinho, 55 kilos e Manoel Pires, 56. Empataram. Parboni, 64 kilos, e Bruno Spala, 64.500. Venceu o primeiro por pontos. Santa, 104 onças. Venceu Santa, no primeiro assalto por "knock-out".

O campeão portuguez foi carregado em triumpho pelos seus admiradores.

EM S. PAULO

Campeonato da Laf

S. PAULO, 23 (A. A.) — No campo da A. A. das Palmeiras enfrentaram-se hoje os quadros do E. C. Germania e o E. C. Internacional, em ultima partida do campeonato principal da Liga dos Amadores de Football, no corrente anno.

O jogo dos segundos quadros terminou com a victoria do Germania, por tres a dois, tendo Rolando, do União Lapa, actuado como juiz.

O jogo dos primeiros quadros foi dirigido pelo Sr. Wilmo Rolando, do União Lapa, entrando em campo os quadros principaes assim formados:

Germania: — Mayer; Theophilo e Roberto; Cayuba, Amador e Censo; Laerte I, Laerte II, Mathias, José e Natale.

Internacional: — Ministro; Narciso e Tito; Rosa, Fritoli, Evers; Martins, Silva, Simões, Torrentino e Zéca.

A's 16.05 o Germania dá a saida, iniciando-se a partida com indecisão de parte a parte, até que, ao arremattar uma escapada da linha do Germania, Mathias marca o primeiro tento do dia, aos 15 minutos de jogo. A partida continua movimentada, porém, a contagem não é alterada, terminando o primeiro tempo, com a vantagem do Germania por um a zero.

Iniciado o segundo tempo, o Internacional ataca, tentando desfazer a differença, o que não consegue e o Germania volta a atacar, e em ultima tentativa de jogo Laerte II, termina esplendidamente uma investida da sua linha, marcando o segundo tento do Germania.

A seguir, sob um ataque da defesa de Santa... [illegible]

Roberto, pouco depois, intercepta a bola com a mão, fóra da area. Batida a falta, a bola vae aos pés de Torrentino, que atira e consegue para o veterano.

Daahi por diante, a linha do Germania intensifica o seu jogo, mas o tempo escoa-se e a partida termina com a vantagem do Germania por dois a um.

Pouco depois termina o jogo com a victoria do Germania, por tres a um.

O QUE DIZ A HAVAS — São Paulo, 21 (Havas) — Foi muito avultada a concorrencia para assistir o combate entre Santa, campeão portuguez, e Rodrigues, brasileiro.

As lutas preliminares que despertaram justificado interesse, dado o valor dos contendores, decorreram animadas, chegando a empolgar, ás vezes, a enorme assistencia que enchia as vastas dependencias do campo do Parque do Antarctica.

Foram os seguintes os resultados:

Humberto x Motta, empate; Zanini x Sebastião, vencendo o primeiro por pontos.

A seguir desenrolaram-se as lutas constantes do programma:

Armandinho x Manoel Pires, empate; Parboni x Spalla, vencendo Parboni, por pontos.

Depois do intervallo regulamentar, apresentaram-se no tablado Santa, que accusava 104 kilos e 500, e Rodrigues 99 kilos, para a disputa de dez assaltos, de tres minutos, com luvas de seis onças. Rodrigues entrou logo a jogar na offensiva, atacando-o com um directo o rosto de Santa; este logo reage e desfere uma série de golpes que Rodrigues esquiva brilhantemente. Rodrigues recorre ao corpo a corpo e ataca Santa no queixo. Ambos cruzam as luvas e entram em clinche, apanhando Rodrigues um soco na nuca. O juiz adverte a falta de Santa. Os contendores agem com violencia. Santa applica um jazz no estomago do adversario. Rodrigues esquece a guarda e Santa applica um directo cortando por baixo, attingindo-o perto do coração, derrubando-o. O juiz inicia a contagem. Rodrigues levanta-se e Santa repete a façanha. Rodrigues cae novamente para erguer-se nos cinco segundos. Santa aproveita a occasião para pôl-o fóra de combate dor K. O. technico.

ESTA' INDICADO COMO PROVAVEL VENCEDOR — NOVA YORK, 23 (U. P.) — Tony Canzoneri é o pugilista favorecido para derrotar Johnny Dundee num match de 15 rounds em Madison Square Garden, amanhã, á noite, sobretudo devido á sua mocidade.

Athletismo

MAIS UM RECORD MUNDIAL DE CORRIDAS DE FUNDO — MILÃO, 21 (Havas) — O corredor Paves conquistou o record mundial da marcha, cobrindo em 1 hora e 37 minutos e 42 segundos e 1/5 a distancia de 20 kilometros.

Natação

WEISMULLER BATE UM RECORD MUNDIAL DE NATAÇÃO — BUFFALO (Nova York), 23 (U. P.) Johnny Weismuller bateu o record mundial de nado a 300 jardas em tres minutos 11 3/5 segundos, ou sejam cinco segundos menos do que o seu record anterior.

Tennis

INICIA-SE O CAMPEONATO SUL-AMERICANO — BUENOS AIRES, 24 (A. A.) — Realisam-se amanhã e quarta-feira a 1ª e 2ª séries do Campeonato Individual de Tennis, em que tomam parte jogadores brasileiros, argentinos e chilenos que estão nesta capital disputando o Campeonato Sul-Americano.

TOMOU VENENO

A joven senhora não quiz fazer declarações

A' tarde, da casa n. 62 da rua Riachuelo pediram os soccorros da Assistencia para uma senhora que havia ingerido um toxico, tentando, assim, suicidar-se. Promptamente partiu uma ambulancia com o facultativo. Tratava-se de uma senhora ainda joven e o seu estado era grave. Havia ingerido todo o conteúdo de um vidro, que o medico ainda encontrou. Depois de convenientemente medicada ficou a quasi suicida em sua residencia. Por mais que, solicito, o medico lhe perguntasse o que havia ella ingerido, a joven senhora não quiz dizer. Muito exaltada retrucou que ninguem tinha nada a saber do que se passava...

Apenas soubemos que a moça se chama Carmen e é esposa do chefe da casa onde o facto occorreu.

O Sorteio amigavel que devia ser extrahido no dia 3 de Novembro, duma colcha branca, offerecida por Madame Santos em beneficio do Asylo de Nossa Senhora de Nazareth, fica transferido para o dia 24 de Novembro.

VIDA OPERARIA

UNIÃO DOS TRABALHADORES GRAPHICOS — Sexta-feira proxima, haverá reunião dos Trabalhadores Graphicos.

CENTRO AUXILIADOR DOS OPERARIOS EM CALÇADOS — Hoje, ás 19 horas, realisa-se reunião quinzenal no Centro Auxiliador dos Operarios em Calçados.

SOCIEDADE UNIÃO DOS FOGUISTAS — Hoje, ás 19 horas, effectua-se assembléa geral na Sociedade União dos Foguistas.

CENTRO SOCIAL E BENEFICENTE DOS CARREGADORES DO DISTRICTO FEDERAL — Amanhã, ás 19 horas, haverá reunião do conselho de directoria dos carregadores do Districto Federal.

UNIÃO DOS ALFAIATES E CLASSES ANNEXAS — Em beneficio do associado Manoel Caetano, no dia 6 de novembro proximo, realisa-se grandioso festival na União dos Alfaiates e Classes Annexas.

Noticias religiosas

ASSOCIAÇÃO ESPIRITA PAE JACOB — Esta associação, cuja finalidade é a de constituir no seio da familia espirita um elo de confraternidade, esforçando-se por elevar, tanto quanto se possam as forças, o pendão do espiritismo triumphante, deu posse á sua directoria, que é a seguinte:

Ildefonso Jorge Linhares, presidente; Georgina Ramalho de Carvalho, vice-presidente; Virgilio S. Carvalho, 1º secretario; Felicio de Moraes, 2º secretario; Luz Cuminho, 1º thesoureiro; Paschoal Giociola, 2º thesoureiro.

ASSOCIAÇÕES PORTUGUEZAS

CLUB GYMNASTICO PORTUGUEZ — Quinta-feira proxima, ás 21 horas, Club Gymnastico Portuguez, fará realisar encantadora "Hora Musical" cujo programma é composto dos mais interessantes e variados numeros.

BANDA PORTUGAL — Na proxima quinta-feira, nos salões da Banda Portugal, haverá magnifica festa promovida pela commissão dos "Quatro".

ORPHEÃO PORTUGAL — Hoje, ás 20 horas, effectua-se reunião geral da Tuna e do Orfeão, do Orfeão Portugal.

CLUB GYMNASTICO PORTUGUEZ — A escola de musica desta veterana sociedade, realisa quinta-feira proxima, ás 21 horas, uma "hora musical", nella tomando parte os melhores elementos daquella escola.

Após o recital, seguir-se-á uma parte dansante, ao som de uma jazz-band.

Na hora da torcida...

Um fez uso da navalha e o outro dos pés

Ambos estavam assistindo a uma partida de football no campo existente á rua Cesario n. 87. Cada um torcia por um lado, acabando por se insultar mutuamente.

Um delles, Elias de Oliveira, metteu os pés no antagonista, e este, que se chama Raymundo Luiz da Silva, puxou de uma navalha, ferindo aquelle no peito.

Foi grande a algazarra produzida pelo facto, mas a policia do 20º districto por lá não appareceu.

Elias foi medicado pela Assistencia do Meyer, recolhendo-se, depois, á respectiva residencia, á mesma rua n. 87.

Nas ruas, na Assistencia, na policia

Desastres, aggressões e outras noticias

O operario Candido Simplicio está trabalhando na construcção da estrada Rio Petropolis. Na manhã de hontem, quando trabalhava sobre uma pedreira, perdeu o equilibrio e caiu, rolando até á base.

Soffreu o infeliz, com a queda, muitos ferimentos e contusões pelo corpo e fractura do pé esquerdo.

Na rua dos Invalidos foi David de Amorim Pinto, hontem, atropelado por um automovel, de que resultou receber contusões e escoriações pelo corpo.

Depois de medicado pela Assistencia Municipal, a victima recolheu-se á respectiva residencia, á rua Visconde do Rio Branco n. 30.

Quando, hontem, brincava em frente á residencia de sua progenitora, D. Maria da Silva Laranja, á ladeira de São Januario n. 9, foi a menor Wanda, de sete annos, colhida por um auto, cujo chauffeur fugiu.

Apesar de domingo, o operario Francisco de Almeida foi, hontem, trabalhar nas obras de um predio á rua Marquez de Olinda. Num momento de descuido, á tarde, elle, perdendo o equilibrio, caiu ao solo, de que resultou ficar bastante ferido.

Na rua da Lapa, foi Antonio Firmo de Lima, hontem, apanhado por um auto, que o atirou ao solo, deixando cheio de contusões e escoriações pelo corpo.

O Corpo de Bombeiros recebeu dois avisos de incendios, hontem, pela manhã: um á rua Sampaio Vianna n. 68 e outro, no beco da Musica n. 21.

Comparecendo com a presteza de sempre, os heroicos soldados abafaram as chammas no seu inicio.

Não passaram, assim, de principios de incendio, sem importancia.

José Gomes Ferreira, residente á rua Barão de São Felix n. 3, estava parado, hontem, á tarde, no largo da Lapa, á espera de um bonde. No momento em que este chegava e elle ia tomal-o, surgiu um auto que o colheu, atirando-o ao sólo.

Dois individuos, hontem, pela madrugada, appareceram, inesperadamente, nas obras de um predio em construcção, á rua Americo Amorim, e aggrediram a páo o respectivo vigia, Manoel de Paula, que ficou cheio de ferimentos e contusões pelo corpo.

O Adriano José, residente á rua Guarany n. 36, foi, hontem, ao Posto de Assistencia do Meyer solicitar curativos para um extenso e profundo ferimento a navalha que apresentava nos labios.

Contou, ali, a victima, que fôra aggredido na rua do Portinho.

Na rua Archias Cordeiro, ao atravessar de um lado para outro, foi colhido pelo bonde n. 135, da linha Cascadura, guiado pelo motorneiro regulamento n. 3.834, o Sr. Claudino Ramos, morador á rua Girão Maia, no Meyer.

Nicanor Vermont, de 19 annos, empregado no commercio e morador á rua Laboratorio n. 47, quando examinava um revolver, este caiu e disparou. A bala penetrou no pé direito do imprudente rapaz, que depois de ser medicado no posto de Assistencia do Meyer, internou-se no Hospital de Prompto Soccorro.

Passagens requisitadas á Central

Foram, hontem, requisitadas á E. F. Central do Brasil 31 passagens na importancia de 1:247$700.

Corro a salvar-te...

E salvou mesmo!

...Vivem, num dos casebres do alto do morro do Kerozene, que é ao lado do de São Carlos, o trabalhador Domingos José dos Santos e Almira Isabel Villela. Por um motivo qualquer, esta, hontem, não poz panella no fogo e, á tarde, Domingos chegou e pediu de jantar.

— Não cosinhei hoje.

— Por que, mulher?

Almira deu uma desculpa qualquer, que não agradou. Trocaram asperezas e Domingos avançou, armado de navalha, para a companheira, ferindo-a no braço esquerdo e no pescoço. Almira, para não continuar a ser ferida, atracou-se a elle. Nesse momento, um filho della, Jorge, de 10 annos apenas, que já havia, aterrorisado, assistido a toda a scena, correu em defesa da mãe, atirou-se contra o padrasto e, de pé, e pelas costas, deu em Domingos uma forte pancada, ferindo-o na cabeça.

Visinhos acudiram e trataram de soccorrer os feridos, que se medicaram na Assistencia. Almira ficou no Hospital de Prompto Soccorro.

Domingos fugiu.

Rian, receberá, amanhã, no Salão dos Humoristas, a homenagem dos seus collegas

Está marcada para amanhã, terça-feira, ás 17 horas, a manifestação que os artistas do lapis farão á senhora Nair de Teffé Hermes da Fonseca, no Salão dos Humoristas, installado no Palace-Hotel.

Nada mais justo do que essa homenagem á illustre caricaturista.

Temperamento artistico da mais fina sensibilidade, corajosa critica dos nossos typos, traço audacioso, personalidade inconfundivel, Rian foi a primeira senhora brasileira que se affirmou á indiscreta e risonha arte.

Seus merecimentos não são apenas reconhecidos mundialmente, tendo, na Europa, um renome amplo e incontrastavel.

Acresce que a distincta patricia é um dos nomes de maior relevo e prestigio na nossa alta sociedade e nos circulos intellectuaes.

E', portanto, uma homenagem merecida, em que só se faz justiça sincera.

COMMUNICADOS

Arthur da Costa Santarém (EX-FUNCCIONARIO DA CENTRAL DO BRASIL)

Rosa Freire Santarém e filhos, Samuel Santarém, Candida Santarém e demais parentes, gratos a quantos os confortaram no rude transe por que acabam de passar, com o fallecimento do seu idolatrado esposo, pae e tio, Arthur da Costa Santarém, funccionario aposentado da E. F. Central do Brasil, fallecido em 19 do corrente, de novo convidam os collegas e amigos do fallecido, a comparecer á missa de 7º dia que, em intenção de sua alma, será resada amanhã, terça-feira, ás 9 1/2 horas, no altar-mór da egreja de S. Gonçalo Garcia e S. Jorge, á Praça da Republica, esquina de Alfandega. A familia pede dispensa das manifestações de pezar, depois do acto religioso.

Folhetim da A NOITE (320)

EMILIO SOUVESTRE

Telhados de Vidro

Como será o Mundo no anno 3000

XIV

CANTILENA DIARIA

Durante esta lenga-lenga mostrara-se o jornalista deveras contrariado, e por isso foi dizendo, logo que o viu decidido a calar-se: — Pois é, pé direito na fortaleza da Paz: — Magestade! Por quem é! Não fale dessa maneira tão pouco destas muralhas! Estes canhões tão ouvidos, e já ao ar livre... Elle estar consultando uns papeis, logo que nos viu chegar.

O melhor é o seguinte: Eu apresento um cartão do jornal em que trabalho, e depois cá nós subindo... Ou antes, tive uma idéa:

Fique Vossa Magestade á minha espera uns momentos, que eu vou pedir permissão ao commandante da guarda, que é sogro de um primo e genro de meu irmão, coronel de um regimento.

E afastou-se o jornalista, deixando o grande monarcha na rua, em frente ás muralhas, de casaca e de cartola, só lamentando o seguinte:

— Não ter trazido o seu manto, o seu sceptro e a sua corôa, enfeitada com plumas, pois assim talvez entrasse com honras de grande rei, até o topo de vaixa naquelle bello edificio, que de longe lhe parecera um grande harém da Turquia, repleto de canhões de tal maneira pintados, que pareciam verdadeiros, impedindo os curiosos, e mesmo os conquistadores, de vêr como funccionavam.

Convencera-se apalpando, com permissão do soldado, também um dos seus parentes; mas, estes, da fortaleza, eram canhões de verdade!...

— Muito cuidado com elles!

E assim, parado na rua, á espera do jornalista, observa o monarcha, que vê mais descontente, que o povo olhava para elle como se olhasse para um bicho, em vez de o cumprimentar, como tinha por dever, pois era um chefe de Estado — embora Estado pequenino.

Que povo tão malcreado!

Mas logo mudou de idéas, o grande rei de Araucania: sentiu que uma mão de ferro lhe amarrotava o pescoço e que alguem exclamava:

— Ora até que o apanhei! Siga, muito caladinho, e não refile, senão... Já sabe com quem se conta!

Mas vejamos os signaes.

— Que é isso? gritou o rei, altamente indignado; que brincadeira são essas com um estrangeiro notavel, que... Tire de cima de vossas leis, passeia, bem sossegado!

O homem não respondeu. Sem lhe largar o pescoço, tirou do bolso um retrato e um enorme documento, que se pôz a examinar, sem querer ouvir os protestos do rei que vira ali apenas para divertir-se um pouco e levar bancada!

— Como se chama você? pergunta o tal homenzinho, apertando mais o pescoço do monarcha.

— Duque de Parma e Manilha, respondeu o rei infeliz, suppondo ser assim daquella difficuldade.

— E' isso mesmo! Cá está! diz o agente secreto dando um murro no papel: — "Pedro Roscoff, anarchista, encontrado com seis bombas para arrasar a cidade".

O nome é este... Confere! As bombas, elle enguliu-as na occasião de ser preso.

E, depois, vae confrontando:

— "Testa larga... é tal e qual! Nariz commum, ordinario... boca grande... orelhas curtas... dentes podres..." Mostre os dentes. Com certeza são postiços! Lá iremos verificar.

— "Olhos — um de cada cor; cabellos, da cor dos olhos".

— Não confere; mas ha falhas, e eu já conheço estes casos!

— "Unhas rentes, muito sujas"... Não ha duvida, é Roscoff! Encontrei o verdadeiro! Queira seguir.

— Ah! Falta-me ainda uma coisa: os signaes particulares.

— "Uma cicatriz no queixo por ter lutado em Paris com tres agentes, á noite, quando se photographava".

Vejamos a cicatriz. Não tem! Isso não quer dizer nada: hoje fabricam-se queixos...

O melhor será despir-se; pode ser que tenha ahi algum queixo no peito.

— Despir-me! Eu! gritou o rei, já deveras desgostoso com a ausencia do reporter, que ainda não regressára. Você está doido, bom homem!

— Eu sou rei... e não consinto que um reles policial colloque a mão no meu queixo e me deshonre o pescoço! Sou rei, comprehende? Um monarcha!...

Já vê que não andou bem procedendo desse modo, pois o que agarrou o pescoço real. Isso é falta de respeito e pode, até, sair-lhe caro.

— Rei! E rei de que, meu pirata? diz o agente secreto segurando-o novamente; se você dissesse logo que era um grande fazendeiro ou um caixeiro viajante, eu talvez acreditasse...

(Continúa).

MUSICA

O recital de piano da Sta. Lourdes Milone Vaz

Quarta-feira proxima, ás 16 horas, no salão de audições do Instituto Nacional de Musica, a senhorita Lourdes Milone Vaz, uma verdadeira artista do teclado de marfim, realisará um grande recital de piano, que promette o exito extraordinario decorrente da facilidade que tem, em dedilhar o admiravel instrumento.

Lourdes [illegible]

Procurando emprestar a esse promissor recital o brilho de que é capaz, a senhorita Lourdes Milone Vaz, organisou o seguinte programma:

Bach-Busoni — Chaconne — Chopin: Berceuse: Valsa e Ballada op. 23. L. Miguez: Nocturno op. 10. M. de Falla: Danse rituelle du feu — J. Nunes: Parfum qui s'envole, Marche espiegle e Les plaintes d'Arlequin. — I. Philipp: Phalènes — Liszt: Un sospiro e Polonaise nº 2.

Concerto do violinista Pery [illegible]

Será realisado sabbado, 29, ás [illegible] no theatro Casino, pelo violinista [illegible] chado, mais um concerto em que se [illegible] plaudir por todos os seus admiradores, são quantos já lhe ouviram a extraordinaria technica que allia uma sentimentalidade apurada.

Acompanhal-o-á a senhorita Elsita Macêdo, illustre virtuose do piano.

Sendo um artista de invulgares qualidades apreciadas internacionalmente, será certa a [illegible] da elegante "boite" do Passeio [illegible].

O programma será o seguinte: — I — Sonata-Nardini — II Symphonia hespanhola — Lalo. — III — Nocturno — Sibelius — Sobre o mar — Schubert — Wilhelmy — Marcha [illegible] — Beethoven — Auer — Polonaise [illegible] Wieniawsky.

Centenario de Berthelot

Realisa-se, amanhã, ás 20 1/2 horas, na Escola Polytechnica da Universidade do Rio de Janeiro, uma sessão solenne commemorativa do centenario de Marcelin Berthelot.

Vae servir no 2º R. A. M.

Foi transferido o 1º tenente de artilharia Caetano Horisiostino Cotrim Duarte Silva do quadro supplementar para o ordinario, sendo classificado no 2º regimento (Curato de Santa Cruz).

O director da Central em inspecção

O Dr. Roméro Zander, director da E. F. Central do Brasil, esteve hoje em inspecção no ramal de Santa Rita de Jacutinga, na linha do centro, devendo regressar esta noite.

ASSAHY DO PARÁ

Recebe amanhã a Casa Kean, Travessa de S. Francisco, 5.

Alcoolismo infantil

A conferencia do Dr. Moncorvo Filho, na Liga de Hygiene Mental

No edificio do Syllogeu, á Praia da Lapa, a Liga de Hygiene Mental iniciou o programma que organisou, de conferencias scientificas fazendo-se ouvir, pela palavra do pediatra patricio Dr. Moncorvo Filho, uma brilhante conferencia sobre "Alcoolismo Infantil".

O autor do excellente trabalho scientifico de grande alcance social a quem procuramos, concedeu-nos o resumo dessa conferencia, pelo qual se verifica o estudo proveitoso e minucioso de tudo quanto se relaciona com o alcool e suas consequencias na humanidade, como provocador de males, irremediaveis e profundamente desastrados.

Dr. Moncorvo Filho

Historiando o assumpto, o Dr. Moncorvo Filho diz que a Biblia já rezava que Noé, o primeiro cultivador de vinha, — como consequencia: o primeiro productor de alcool —, ignorante de seus effeitos, foi tambem o primeiro ebrio, não tardando a soffrer a zombaria até de seu proprio filho".

Por seu lado ahi está a historia para demonstrar que as sociedades, cujos membros se chafurdaram na intemperança, no deboche e na degeneração, estiolaram-se como succedera á grega e á romana. A maioria dos póvos da antiguidade, bem verdade é, entregava-se ao vicio e de toda a gente é conhecida a ebridade ridicula de Felippe ou a sanguinaria de Alexandre. Reporta-se ás facchanaes da Grecia, fossem nas orgias de Roma. Néro, Caligula, Domiciano, Tiberio, todos os imperadores romanos, celebrisados pela crueldade foram grandes adeptos de Baccho. Até na Arabia, Mahomet encontrou, tão generalizado o vicio da embriaguez, que julgou necessario o exterminio do vinho. A guerra européa, de 1914, "esse monstruoso attentado contra o progresso e a civilisação, que arrastou á morte ou á invalidez cerca de 40 milhões de seres humanos, teve sua tetrica origem na tragedia de Sarajevo, quando o estudante Prinzip, "em estado de embriaguez", assassinou o principe herdeiro do throno da Austria!"

Proseguindo lembra a conveniencia do Brasil desviar suas vistas para o problema, pois ainda se pode repetir phrase do proprio autor em 1922.

"De todas as calamidades sociaes o alcoolismo é talvez o que mais desastradamente influe para a desgraça dos povos, a execução dos crimes e a degeneração da raça".

Cita Lopes Trovão que, no Senado, fizéra ver o que ia causando o alcoolismo no Brasil, mostra, com vivas cores, o que já se vae observando, adduzindo em favor de sua argumentação o que sua pratica demais de 30 annos de estudos medico-sociaes sobre a infancia lhe tem permittido observar, reporta-se ao discurso do Sr. Juvenal Lamartine proferido em 1917 na Camara, fundamentando um projecto que até hoje dorme em uma das pastas de Commissão, aos outros projectos não menos felizes como os dos Srs. Afranio Peixoto e Plinio Marques. Allude aos dados divulgados pelo Sr. Hermeto Lima provando que nesta capital, já em 1922 se elevava a mais de 300 contos o consumo diario das bebidas alcoolicas, podendo-se, avaliar em mais de cem mil contos o que se bebe nas oito mil casas onde se cultiva o vicio!

Reporta-se ás conferencias do professor Miguel Couto, mormente a ultima em que os dados officiaes fornecidos pelo director do Fomento Agricola Arthur Torres Filho, lhe permittiram mostrar a extensão do alcoolismo em nosso meio. Valendo-se das palavras do Sr. Juvenal Lemos, calcula o consumo annual do alcool potavel no Brasil em um milhão de contos.

Passa em seguida a referir-se ao problema da hereditariedade no alcoolismo, que aborda, em sua conferencia, com esta felicidade:

"Uma lenda assaz conhecida rezava que Vulcão — o Deus chôcho, malformado e monstruoso —, fôra gerado por Jupiter na occasião em que este, embriagado, soffria as consequencias da ingestão de grande quantidade de nectar. Hypocratis, Plutarcho e Aristoteles tiveram a intuição de que o alcool acarretava os mais graves damnos quando, por occasião da concepção, os genitores se achavam em estado de embriaguez. "O alcoolismo não se extingue com o individuo; transmitte-se á sua descendencia, sob fórmas extremamente multiplas e variadas", disse-o um grande observador. O alcool tornou-se um veneno [illegible] assegurava um outro grande espirito, uma das peores consequencias do ethylismo, — demonstra-o a pratica dos observadores —, é, sem discussão, a herança que os filhos dos alcoolatras recebem, da horrivel tendencia morbida ao abuso das bebidas, e que em sciencia se chama Dipsomania.

Além disso ha muito tempo que se notou a influencia do alcoolismo sobre a progenitura — Não é de outra sorte que uma lei de Carthago prohibia aos recemcasados as bebidas alcoolicas por occasião dos banquetes de nupcias.

Ninguem se esquece tão pouco, pela narrativa de Plutarcho, daquella celebre phrase de Plutarcho a um imbecil: "Teu pae te engendrou quando estava bebedo".

E prosegue.

Pesquizas recentes de um medico italiano, procurando conhecer a data em que foram geradas centenas de creanças malformadas, teve a opportunidade de scientificar-se tambem de que a maioria o havia sido na época do Carnaval, da Paschoa e das vindimas. Os mais modernos e conceituados pesquizadores puderam, com segurança, provar que a intoxicação alcoolica age directamente sobre o producto da concepção, havendo mesmo quem pense caber a responsabilidade do mal ao gerador macho.

Affirmou-se mesmo, procurando comproval-o com factos positivos, ter sido encontrado nos fétos (filhos de alcoolatras) o alcool em especie e bem assim se constatou a rapida passagem deste para as vesiculas seminaes.

Verdade, sem contestação, é que "a mulher gravida que se alcoolisa, alcoolisa tambem o filho que traz no ventre", o que parece explicar a razão pela qual, segundo commenta o autor do interessante livro "o mal que o alcool faz ás creanças", certa inferioridade physica dos fétos provindos de paes alcoolistas.

Nas verificações feitas, emquanto os filhos dos abstinentes pesavam ao nascer, na média, 3.600 grammas, os dois temperantes tinham 3.570 grammas e os dos borrachos inveterados apenas 3.470.

A experiencia de muitos homens de sciencia e a nossa propria, fartamente demonstrou a influencia nociva, sobre a próle, do ethylismo paterno ou materno, ou — o que é ainda mais grave —: o de ambos.

Num caso que foi entre nós publicado de um pequenino que logo depois de nascer succumbira á hemorrhagia umbilical por friabilidade dos vasos do cordão, a concepção se dera quando ambos os conjuges estavam em estado de completa embriaguez." Segue o conferencista:

Pelas perquirições de laboratorio sobre os ovos de gallinha, em cadellas, em cobaias, em coelhos e outros animaes, poude ser estabelecida, de maneira cabal, a nefasta influencia do alcool ethylico sobre a genitura, acarretando graves damnos, desde a esterilidade até ás mais accentuadas paradas do desenvolvimento, monstruosidades, etc., etc. Os homens de sciencia foram mais longe, tendo podido provar que pequenas quantidades de alcool impediam até o desenvolvimento das plantas.

Foi verificada na pratica clinica que em 21 casamentos entre alcoolistas, 10 foram estereis; os 11 restantes produziram filhos degenerados, dos quaes só se salvaram tres e que eram rachiticos.

Tivemos o ensejo de observar em nossa vida profissional, tanto na clinica civil, como dos serviços que dirigimos na "Polyclinica Geral", na "Assistencia á Infancia" e no "Heliotherapium", casos semelhantes; de facto, sobre uma estatistica de 4.000 creancinhas, 1167 haviam sido victimas do alcoolismo dos paes. 796 vezes tendo origem no pae e 18 na genitora.

De uma outra estatistica de 188 creanças de familias pobres entre as quaes foi possivel obter informações, sobre 111 encontrámos quatro em que ambos os paes eram borrachos, 77, quer dizer quasi a metade do grupo que estudavamos, tendo somente os paes victimas da intemperança.

Em um computo estatistico mais recentemente por nós obtido (sete annos — de 1904 a 1911), de 1.433 creanças a respeito das quaes pudemos obter informações, 217 eram portadoras de heredo-alcoolismo."

Allude aos quadros de propaganda antialcoolica, do Museu da Infancia.

Num desses quadros vêem-se os monstros, victimas da hedionda herança, exhibe em quatro casos de sua clinica: um féto que, nascendo vivo, não tinha sequer vestigios dos braços nem das pernas e morreu um mez após; outro, que nascera com a massa encephalica fóra do craneo; outro um microcephalo, com a cabeça monstruosa; apresentavam-se em extremo deformados os dois outros fétos da demonstração. Todos eram filhos de alcoolatras!

Isso prova exhuberantemente que "o alcool é o grande responsavel do soffrimento e da miseria humanas; é um dos factores soberanos da dor mundial."

Com relação aos effeitos do alcoolismo sobre a mortalidade infantil, cita o que com verdade disse Magnan:

"Um notavel medico francez affirmou que "de cada mil descendentes de alcoolistas, mais de 200 morrem logo; nos dois terços restantes conta-se grande numero de idiotas, epilepticos e muitos degenerados, desprovidos do senso moral, instinctivamente perversos, impulsivos, anormaes e em hostilidade perpetua á sociedade, para a qual constituem uma carga e um perigo."

E, continuando, o orador mostrará os funestos effeitos do alcool, na producção de grande numero de natimortos, ao lado dos fétos salvos, mas com uma proporção não pequena de degenerados de toda a especie: cégos, surdo-mudos, malformados, etc. E diz:

"Entretanto, quem se esquece daquelle egregio professor francez quando, alludindo á descendencia dos adoradores de Baccho, affirmou:

"Na primeira geração, manifestam-se a immoralidade, a depravação, os excessos alcoolicos, o embrutecimento moral; na segunda, tendencia para o uso de bebidas alcoolicas, excessos maniacos, paralysia geral; na terceira, tendencias hypochondricas, lipemania e as tendencias homicidas; na quarta, emfim, a intelligencia pouco desenvolvida e a creança, estupida ou idiota e degradada, attinge á edade adulta — e a raça se extingue".

Outras opiniões confirmam esse modo de pensar e não foi de outra sorte que o grande Molière, considerando que "o bebedo nada produz que preste", compoz aquella expressiva quadra que corre mundo."

Passando a cuidar de alcoolismo adquirido, de accordo com a observação, o dividirá em "agudo", "latente" ou "chronico".

Assignalará então o seguinte:

"Aqui, principalmente, entre a gente de baixa classe, á imitação do que fazem certos outros povos, muitas mães usam collocar na boquinha da creança, logo ao nascer, uma chupeta de panno em cujo interior ha marmelada e vinho do Porto, estendendo esse uso, não raro, por toda a primeira infancia. O exemplo vem de longe. Na Escossia, quando a creança está a chorar insinua-se na bocca uma chupeta com whisky, como que para habitual-a ao nefasto vicio desde os primordios da existencia!

Casos identicos com chupetas molhadas em Kirsch, cognac e aguardente têm sido publicados e até o de um lactante de poucos mezes accommettido de convulsões intensas, oriundas desse condemnavel habito e aquelle outro de um petiz de nove mezes cuja ama, lavando-lhe a cabeça com Rhum da Jamaica, viu a infeliz creança entrar em consideravel agitação que terminou pelo estado comatoso.

Na Normandia costumavam os paes friccionar com aguardente os labios dos recemnascidos, deixando mesmo cair-lhe na bocca algumas gottas da bebida. Nesse paiz era habito, nos grandes dias de festa, dar ás creanças de qualquer edade uma ração de aguardente, sendo usual levarem os alumnos diariamente para a escola, com a merenda, uma certa dóse de aguardente, que lhes era fornecida pelos proprios genitores.

Na Bretanha, onde o alcoolismo chegou a attingir ao mais alto gráo, as creanças começam a usar desmedidamente de bebidas desde a edade de 11 a 12 annos. Quando de um inquerito nas escolas de Bonn, em 1899, verificou-se que, entre as creanças de 7 a 8 annos, 8 % ingeriam, no minimo, um copo de aguardente por dia; 25 % bebiam habitualmente cerveja e vinho, 16 % repellindo o leite por não lhe supportar o sabor... E quanto doloroso é saber-se que todas essas bebidas eram fornecidas pelos proprios genitores!

Casos até de pequeninos por embriaguez aguda, os annaes da sciencia têm consignado em nossos serviços clinicos já tivemos, como a outros, a opportunidade de registar factos deplorabilissimos desse genero.

São em grande numero os exemplos de alcoolismo infantil em que hemos visto paes desnaturados propinarem bebidas e das mais fortes e até a aguardente de canna a pequeninos, mesmo desde o nascimento. Nestes temos podido reconhecer as mais graves desordens para o lado do apparelho digestivo e cardio-renal, já havendo encontrado, até em certos meninos de 12 e 14 annos, signaes evidentes de arterio sclerose!

"Nos 31 annos de exercicio de nossa clinica, diz o Dr. Moncorvo, ainda, hemos observado, a par das mais deploraveis deformidades congenitas em filhos de alcoolatras, casos verdadeiramente impressionantes de alcoolismo adquirido, alguns tornando-se da maior gravidade quando as creanças já eram portadoras da terrivel tára alcoolica. Desde ultimo genero não me posso furtar ao desejo de aqui apontar um dos mais interessantes.

Tratava-se de uma formosa menina de 5 annos, de lindos olhos e nedios, cabellos, de rara vivacidade de intelligencia e que a cada passo demonstrava terrivel phobia: homens assassinos passavam-lhe uma grossa corda ao pescoço, puxando-a uns de um lado e outros de outro; após essa tortura, tinha ella a impressão de que estava bebeda. A par disso, não raro lhe sobrevinham allucinações e sonhos desesperadores. Pois bem, esta bela creança, que felizmente pudemos curar, era filha de italianos constantemente entregues ao vicio da embriaguez e que por sua vez sujeitavam a filhinha ao uso diario do vinho."

O Dr. Moncorvo Filho passa a tratar do alcoolismo pelo aleitamento e depois de estender-se sobre o assumpto, com subsidio proprio e do maior valor, disserta acerca do alcoolismo chronico, mostrando os funestos effeitos da administração constante de bebidas alcoolicas ás creanças, citando, entre outras, coisas impressonantes, como esta:

"Aqui bem perto de nós, em certo logar de um Estado vizinho, a menos de 40 minutos de distancia desta capital, — é de todos os dias, não mais causando surpresa alguma ás pessoas do logar, — encontrar-se creancinhas de dois e tres annos, embriagadas pelos proprios paes, *facies* e demaciado e pallido, olhar apagado, aspecto impressionante, a vagarem pelas ruas em marcha tropega, titubeante, ou dormindo pesadamente pelos desvãos das portas ou nas moitas dos caminhos."

Depois de discutir o alcoolismo therapeutico, chega ao termo de sua conferencia e, entrando no terreno philosophico, depois de mostrar o mal que á humanidade acarreta o ethylismo, louva com a maior vehemencia a campanha contra o vicio nefando, assim terminando:

"Grande verdade disse o egregio Pasteur quando a Academia Franceza commemorava a obra de Littré:

A grandeza das acções humanas mede-se pela inspiração, que lhes deu o ser.

Feliz de quem traz em si um Deus, um ideal de belleza, e lhe obedece: ideal de arte, ideal de sciencia, ideal de patria, ideal das virtudes do Evangelho.

São esses os mananciaes vivos dos grandes pensamentos e das grandes acções. Todas ellas, todos elles se allumiam dos reflexos do infinito."

Foi-se a bolsa

Mas a viuva ainda confia no coração do punguista...

Esteve em nossa redacção a viuva Flora de Moraes e Valle, que em lagrimas, descrente da acção da policia, nos pediu fizessemos um appello ao batedor de carteira, que, pela manhã, durante o officio funebre que se rezava na egreja de Bom Jesus do Calvario, situada á esquina das ruas General Camara e Uruguayana, se apoderou da sua carteira. Nesta estavam 32$000, frutos de demoradas e custosas economias.

Se o ladrão se apiedar da sua situação, se ainda lhe restarem residuos de caridade, queira enviar, pelo correio, para a rua Flack n. 155, casa IV, em Riachuelo, onde reside a pobre viuva.

Será um acto louvavel que, talvez, o redima de muitas culpas...

O bilhete 16013

premiado com 100 contos, na extracção de terça-feira ultima, foi pago ante-hontem, pelo Centro Loterico, á travessa do Ouvidor n. 4, onde foi vendido.

A FESTA DA PENHA

O quarto domingo da festa em louvor á Nossa Senhora da Penha teve muito pouca animação, acolhendo o arraial pequeno numero de romeiros. Isto deve-se, talvez, ao tempo ameaçador de chuva e, por isso, improprio para os divertimentos campestres.

Assim mesmo, a egreja esteve cheia de fieis durante grande parte do dia, principalmente por occasião dos actos religiosos mandados celebrar pela Irmandade, e que constavam do programma sacro, largamente noticiado.

O policiamento, como nos domingos anteriores, foi irreprehensivel, quer o feito pelas forças da Armada e do Exercito, quer o da policia civil, havendo reduzido numero de prisões. Foram apprehendidos 32 canivetes. A Assistencia Municipal teve, tambem, muito pouco trabalho.

O Dr. Augusto Mendes, delegado que superintende a campanha contra os entorpecentes, em companhia do escrivão Eugenio Costa, da 3ª delegacia auxiliar, compareceu ao arraial, onde effectuou prisões, em flagrante, de varios contraventores da lei que prohibe a venda de bebidas ás creanças.

A barraca da Cervejaria Polonia, dirigida pelo Sr. capitão Benedicto Guimarães, offereceu aos chronistas Casquinha, Esfolado, Pyrilampo e Barulho appetitoso "lunch", apresentando a nova marca de cerveja daquella empresa, denominada "Super Ale". O novo producto agradou francamente. Durante essa reunião intima reinou muita alegria, trocando-se amistosas saudações. Tocou, enthusiasmando os convivas, a Embaixada do Amorzinho.

Um facto, que requer immediatas providencias do Departamento da Saude Publica, é a fossa existente na chacara do famoso Capitão e que vae desaguar os seus detrictos bem junto ao portão da entrada, exhalando cheio nauseabundo e insupportavel. Não apenas as pesoas que procuram divertir-se, mas tambem os guardas civis, obrigados a estar naquelle local, são sacrificados. Não é possivel continuar semelhante descaso da Irmandade, principal responsavel por essa irregularidade.

As barracas estiveram pouco movimentadas, destacando-se, porém, as intituladas "Patria", de propriedade dos Srs. Almeida Silva & Irmão e "Tuna de Coimbra", do Sr. Adelino Pereira. Essas barracas tiveram a preferencia do publico.

O tuberculoso morreu em uma escola publica?

Falleceu hoje de manhã, na Escola Barão Homem de Mello, á rua S. Francisco Xavier, um rapaz, filho da servente desse estabelecimento de ensino. Doente ha muitos mezes, occupava elle, diz a informação, uma alcova pegada a uma sala de aulas. Tendo-se aggravado o seu estado, ha poucos dias, o infeliz foi para fóra, mas regressou no sabbado e veiu, afinal, a morrer hoje de manhã. O seu cadaver ali ficou, tendo sido suspensas hoje as aulas.

Até aqui, a narração simples da informação que nos deu, pelo telephone, "Carioca-reporter", tambem pae de alumnos da Escola Barão Homem de Mello. Agora, um reparo: se o facto é verdadeiro, não constituirá tudo isso uma irregularidade flagrante, um verdadeiro crime contra a saude das numerosas creanças que frequentam aquelle estabelecimento de ensino? E ainda mais: o facto já teria sido communicado á Saude Publica para que o edificio seja immediatamente desinfectado? E' que, deante da inconsciencia com que até agora se deixaram correr as coisas — se tudo foi como nos communicaram — bem póde ser que aquella escola reabra amanhã antes de qualquer desinfecção...

Quasi morta por um auto!

A victima, uma menina, estava a passeio, em casa de suas amiguinhas

E' uma linda menina a Alzira de Oliveira, de 7 annos de edade, e encanto de sua progenitora, a viuva Fernanda de Oliveira, em cuja companhia reside á rua do Mattoso n. 255.

Muito estimada, ella foi levada a passeio á cada de umas amiguinhas, á rua Salvador Corrêa n. 62, casa XXVII.

Brincando com as suas amiguinhas, estava ella proximo ao meio-fio, quando o auto n. 1.389, por ali passando em vertiginosa carreira, colheu-a e atirou-a á distancia, deixando-a estirada no sólo, quasi morta.

Imprimindo maior velocidade á machina, em pouco tempo o chauffeur, aproveitando-se da falta de policiamento, desappareceu.

Um auto particular, que na occasião passava pelo local, recebeu a menina, levando-a ao Posto Central de Assistencia, onde o medico de serviço verificou que ella, além de muitas contusões e escoriações pelo corpo, apresentava fractura do frontal, com perda da massa cerebral.

Em estado gravissimo foi a linda Alzira internada no Hospital de Prompto Soccorro.

CANHENHO FUNEBRE

Foram sepultados hoje:

No cemiterio de S. Francisco Xavier — Jayme da Costa Sayão, Hospital de S. Sebastião; Maria Sampaio, idem; Alfredo Francisco Cardoso, Hospital da Policia Militar; Ernesto, filho de Henrique Silveira Brum, rua Duqueza de Bragança, 16, casa II; Maria, filha de Manoel do Nascimento Costa, morro Cardoso Marinho, 23; Mario, filho de Gabriel Vieira de Sá, rua Carlos Gomes, 67; Glycerio Lago Fontes, Hospital Nacional de Alienados; Antonio, filho de João Virgilio da Silva Junior, rua Braulio Cordeiro, 55, casa VII; um féto, filho de Manoel Rodrigues, travessa Teixeira, 33; Agostinho José da Costa, Hospital Geral da Assistencia; Romeu de Carvalho, rua Bom Pastor, 122-A; Antonio José Pereira, rua S. Francisco Xavier, 312; Maria Amelia Coutinho do Livramento, rua Senador Alencar, 161; Jorge Durval, filho de Gervasio de Andrade, rua Senador Soares, 76; Anna Francisca de Oliveira, Hospital de S. Sebastião.

— No cemiterio de S. João Baptista — Sophia Freitag Aiello, rua Riachuelo, 116; Helio, filho de Anna do Carmo, Hospital Arthur Bernardes; Corina Lobato de Miranda Valente, casa de saude do Dr. Pedro Ernesto; João José de Abreu, rua General Camara, 110, sobrado; Manoel Ignacio da Silva, necroterio do Instituto Medico-Legal; Antonio Pinheiro da Silva, Hospital de S. João Baptista.

— Serão inhumados amanhã:

No cemiterio de S. Francisco Xavier — Oswaldo Wagner, saindo o feretro, ás 8 1/2 horas, da rua Gago Coutinho, 35 A; Irene, filha de José Soares, fallecida á rua São Christovão, 629, de onde sairá o enterro, tambem ás 8 1/2 horas, e Anna Ignacia Pinto de Souza, cujo feretro sairá, ás 9 horas, da rua Visconde de Jequitinhonha, 38.

— No cemiterio de S. João Baptista — João Annibal, cujo obito occorreu á rua Leite Leal, 2, casa VII, realisando-se o enterramento ás 9 horas.

COSTES E LE BRIX CONDECORADOS

PARIS, 23 (U. P.) — Foi annunciada a nomeação dos aviadores Costes e Le Brix commendadores da Legião de Honra, em reconhecimento do seu vôo á America do Sul.

Não querem ir a Havana

SANTIAGO, 24 (A. A.) — Renunciaram os postos para o qual haviam sido designados junto á Conferencia Pan-Americana de Havana, o Sr. Emilio Bello Codecido, presidente da delegação chilena, e Guilherme Subercasseaux, membro da delegação.

O Conselho Superior de Instrucção, em Portugal

LISBOA, 24 (Havas) — Tomou hontem posse o Conselho Superior da Instrucção Secundaria.

Vae receber por exercicios findos

O Sr. ministro da Guerra solicitou do seu collega da pasta da Fazenda o pagamento, no Thesouro Nacional, por exercicios findos, da quantia de 1:466$665 ao general de brigada Marçal Nonato de Faria.